



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Bacharelado em Ciências Contábeis

REINALDO RIBAS PIMENTEL

**IDHM x PERFIL DAS DESPESAS PÚBLICAS: uma análise comparativa nos
municípios do estado de Goiás**

BRASÍLIA/DF
2015



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Bacharelado em Ciências Contábeis

REINALDO RIBAS PIMENTEL

IDHM x PERFIL DAS DESPESAS PÚBLICAS: uma análise comparativa nos municípios do estado de Goiás

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Msc. Fernanda Jaqueline Lopes

BRASÍLIA - DF
2015

Pimentel, Reinaldo Ribas.

IDHM X Perfil das Despesas Públicas: uma análise comparativa nos municípios do estado de Goiás / Reinaldo Ribas Pimentel. Brasília: UnB, 2015. 85 p.

Monografia (Curso de Ciências Contábeis e Atuariais) – Universidade de Brasília

Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Brasília, 2015. Orientação: Fernanda Jaqueline Lopes.

1. Despesa Orçamentária. 2. Funções de Governo. 3. IDHM I. Lopes, Fernanda Jaqueline. II. IDHM X Perfil das Despesas Públicas.

CDU Classificação

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Roberto de Góes Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais e Atuariais

Professora Doutora Diana Vaz de Lima
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Doutor Marcelo Driemeyer Wilbert
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

REINALDO RIBAS PIMENTEL

**IDHM x PERFIL DAS DESPESAS PÚBLICAS: uma análise comparativa nos
municípios do estado de Goiás**

COMISSÃO EXAMINADORA

Professora Mestre Fernanda Jaqueline Lopes
(Orientadora)

Professor Mestre Antônio Carlos dos Santos
(Avaliador)

BRASÍLIA – DF
2015

DEDICATÓRIA

À minha esposa Gilmara, pelo amor, companheirismo e apoio incondicional de todas as horas, por sua batalha diária e por sua extrema dedicação aos nossos filhos e ao nosso lar.

Aos meus filhos Thiago, Caroline e Fernanda, que são a minha extensão e a razão de todos os meus esforços.

Ao meu neto Matheus, que o vovô sirva de exemplo e incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Claro e Tereza e aos meus irmãos Rubens, Lucimara e Ernani, que, embora há muito tempo longe, estão presentes na minha vida, sendo representados pelos meus atos, minha educação e minha maneira de encarar o mundo.

De forma especial, agradeço à minha amada esposa e aos meus amados filhos, que me apóiam e me incentivam.

Agradeço a todos os meus professores, por serem os pilares da nossa evolução, por compartilharem comigo seus conhecimentos e contribuírem para a minha formação.

Agradeço a Deus, que me deu força para vencer mais essa batalha.

“Tudo aquilo que o homem ignora, não existe pra ele. Por isso o universo de cada um, se resume no tamanho de seu saber.”
Albert Einstein

RESUMO

Perante a escassez dos recursos públicos, o administrador público deve fazer uma busca por alternativas prioritárias, as quais tenham a finalidade de minimizar os problemas econômicos e sociais existentes. Diante disto, este trabalho teve como questão norteadora o cálculo de indicadores de despesas funcionais de governo para a formação do perfil das despesas dos municípios goianos e a verificação se há relação entre esse perfil e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Com esse intuito, foram reunidos 50 municípios do Estado de Goiás em duas amostras, sendo 25 municípios de maior e 25 de menor IDHM. Para esta seleção foi adotado o *ranking* do IDHM disponível no site Atlas Brasil 2013. Para observar aspectos relevantes das despesas, foram tomados os dados orçamentários dos municípios, disponíveis no site da Secretaria do Tesouro Nacional e indicadores de despesas funcionais de governo. Para formar um perfil das despesas, elencou-se critérios que agregam as despesas funcionais em 4 categorias de despesa: “Administrativa”, de “Infra-Estrutura”, “Sociais” e “Outras Despesas”. Pela análise do perfil das despesas, foi observado que há diferenças entre as duas amostras e que essas diferenças podem acarretar os diferentes níveis de desempenho dos municípios, constatando que municípios com diferentes IDHM possuem diferentes perfis de despesas. Salienta-se a limitação de analisar os dados por meio de simples e restritas medidas de dispersão e de posição, sugerindo que novas pesquisas sejam feitas, de forma mais detalhada e com dados estatísticos mais elaborados.

Palavras-chave: Despesa Orçamentária, Funções de Governo, IDHM.

ABSTRACT

Given the scarcity of public funds, the public administrator must make a priority search for alternatives, which have the purpose of minimizing the existing economic and social problems. In view of this, this work was guiding question the calculation of functional expenses indicators of government to form the profile of the expenditure of municipalities in Goiás and check if there is a relationship between this profile and the Municipal Human Development Index. To that end, they have been brought together 50 municipalities in the state of Goiás in two samples, 25 municipalities of larger and 25 smaller IDHM. For this selection was adopted IDHM ranking available in Brazil 2013. Atlas site to observe relevant aspects of expenditure, the budget data for municipalities, available on the National Treasury Secretariat and indicators of functional government expenditures site were taken. To form a profile of expenditure, listed the criteria that add functional expenses in four expenditure categories: "Administrative" of "Infrastructure", "Social" and "Other expenses". For the analysis of the profile of expenditure, it was observed that there are differences between the two samples and that these differences can lead to different performance levels of municipalities, noting that municipalities with different IDHM have different profiles expenses. It highlights the limitations of analyzing the data through simple and restricted measures of dispersion and position, suggesting that further research be done, in more detail and with more elaborate statistical data.

Keywords: Budget Spending, Government functions, IDHM.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indicador Função Legislativa.....	32
Gráfico 2 - Indicador Função judiciária.....	33
Gráfico 3 - Indicador Função Administração.....	34
Gráfico 4 - Categoria Despesas Administrativas.....	34
Gráfico 5 - Indicador Função Gestão Ambiental.....	36
Gráfico 6 - Indicador Função Agricultura.....	37
Gráfico 7 - Indicador Função Comércio e Serviços.....	37
Gráfico 8 - Indicador Função Transporte.....	38
Gráfico 9 - Categoria Despesas de Infra-Estrutura.....	39
Gráfico 10 - Indicador Função Assistência Social.....	40
Gráfico 11 - Indicador Função Previdência Social.....	41
Gráfico 12 - Indicador Função Saúde.....	41
Gráfico 13 - Indicador Função Educação.....	42
Gráfico 14 - Indicador Função Cultura.....	42
Gráfico 15 - Indicador Função Urbanismo.....	43
Gráfico 16 - Indicador Função Saneamento.....	44
Gráfico 17 - Indicador Função Desporto e Lazer.....	44
Gráfico 18 - Categoria Despesas Sociais.....	45
Gráfico 19 - Indicador Função Encargos Especiais.....	47
Gráfico 20 - Indicador Função Segurança Pública.....	48
Gráfico 21 - Categoria Despesas “Outras Despesas”.....	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Princípios Orçamentários citados pelos autores.....	18
Quadro 2 - Grupos de Natureza da Despesa.....	21
Quadro 3 - Funções do Governo.....	22
Quadro 4 - Amostra dos Municípios Goianos com Maior e Menor IDHM.....	29
Quadro 5 - Indicadores das Despesas Funcionais.....	30
Quadro 6 - Despesa Orçamentária por Função e Agregada em Categorias.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CF/88	Constituição Federal de 1988
FINBRA	Finanças do Brasil
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IFAC	Comitê do Setor Público da Federação Internacional de Contadores
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MPOG	Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão
NIC	Normas Internacionais de Contabilidade
NICSP	Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA	Plano Plurianual
PPC	Paridade do Poder de Compra
STN	Secretaria do Tesouro Nacional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 Definição do Problema.....	14
1.2 Objetivos.....	15
1.3 Justificativa.....	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Orçamento Público.....	17
2.2 Serviço Público.....	22
2.3 Contabilidade Pública.....	24
2.4 Indicadores.....	26
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	28
4. ANÁLISE DE DADOS	32
4.1 Categoria Despesas Administrativas.....	32
4.2 Categoria Despesas de Infra-Estrutura.....	35
4.3 Categoria Despesas Sociais.....	39
4.4 Categoria Outras Despesas.....	46
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS.....	53
Anexo A – Ranking dos Municípios Goianos por IDHM.....	56
Apêndice A – Indicadores das Despesas por Função de Governo.....	59

1. INTRODUÇÃO

O gestor público deve prezar pela transparência e buscar a otimização nas ações, direcionando em meio às diversas alternativas possíveis, aquela que promova a melhor aplicação dos recursos que estão sob sua gestão. Como instrumento de proteção ao patrimônio público, faz-se necessário o uso de ferramentas gerenciais, que busque reduzir custos e tornar mais eficiente a administração, visando obter resultados e atender aos anseios do cidadão (NASCIMENTO, 2010).

Para que o administrador público possa atender às necessidades da população, este deve priorizar suas ações focando no interesse da comunidade com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do cidadão. Sendo assim, para verificar se a gestão está sendo eficaz é necessário um controle dos resultados, como o de indicadores, devendo levar em consideração, não apenas o fator econômico, mas também as características sociais que influenciam a qualidade de vida da população.

Anualmente o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) publica o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no qual são consideradas três dimensões básicas: renda, educação e saúde. A partir desse conceito, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Fundação João Pinheiro adaptaram a metodologia do IDH para calcular o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), mais adequado ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

1.1 Definição do Problema

Sabendo o gestor público dos fatores que influenciam o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos e que pode ser feito um direcionamento na gestão para atingir melhores índices, os quais possam promover e satisfazer os anseios da sociedade, é natural que utilize os recursos que estão à sua disposição para melhorar os indicadores de desempenho. Partindo dessa premissa, esse trabalho tem por finalidade responder a seguinte questão: *o perfil das despesas públicas influencia no IDH dos municípios?*

1.2 Objetivos

O objetivo geral dessa pesquisa é compor um perfil das despesas dos municípios do Estado de Goiás, por meio de indicadores, e verificar se há relação entre esse perfil e o IDHM.

Para alcançar o objetivo geral, faz-se necessário elencar alguns objetivos intermediários:

- separar grupos de municípios com IDH diferentes para comparar as despesas;
- definir, selecionar e calcular indicadores que permitam observar aspectos relevantes das despesas municipais;
- reunir as despesas em categorias semelhantes e compará-las, de maneira a formar um perfil;
- elaborar um perfil das despesas públicas nos municípios goianos que apresentam maior e menor IDHM.

1.3 Justificativa

As políticas públicas devem estar voltadas para atender as necessidades da sociedade e procurar dar a ela melhores condições de vida, focando no gerenciamento frente à escassez dos recursos e à demanda por serviços públicos, sendo que todo o aperfeiçoamento da gestão do setor público deve estar orientado estrategicamente para o desenvolvimento econômico e social (NASCIMENTO, 2010).

Para bem gerir o patrimônio público, se faz necessário a elaboração de relatórios gerenciais e analíticos que contenham diversos indicadores para que se possa avaliar o processo de gestão. Para Baracho (2000), uma estruturação conceitual de indicadores de desempenho é necessária para viabilizar aspectos de controle gerencial que ofereçam elementos para o cumprimento de metas permitir estabelecer medidas que traduzam a eficiência e a eficácia da gestão, formatar relatórios setoriais para otimização na alocação de recursos e também manter um ambiente interno de avaliação permanente.

Assim sendo, torna-se relevante a análise e a comparação dos relatórios de prestações de contas municipais, por meio de indicadores, visando demonstrar se o perfil das despesas públicas influencia no desenvolvimento econômico e social da sociedade local, além de

auxiliar nos processos decisórios e na prestação de contas da aplicação de recursos à sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar embasamento à pesquisa, este estudo realiza uma revisão bibliográfica sobre o tema, sabendo que a teoria tem importante influência sobre a prática e que a leitura de obras de referência até obras atuais são úteis para o desenvolvimento do trabalho monográfico, dando apoio e orientação, principalmente na análise e interpretação de dados (BEUREN, 2010).

2.1 Orçamento Público

O orçamento público, definido por Angélico (1995, p.18), “não é essencialmente uma lei, mas um programa de trabalho do Poder Executivo”. O orçamento também não pode ser compreendido apenas em função do fator financeiro, mas como uma maneira de concretizar um planejamento, definindo as fontes e as aplicações de dinheiro.

Em consonância com Mota (2006), Angélico (1995) afirma que o orçamento é um programa do Poder Executivo que possui planos de custeio dos serviços públicos, de investimentos, de inversões e de obtenção de recursos, sendo esses programas amparados legalmente e com a finalidade de manter ou ampliar os serviços públicos para atender as necessidades da população.

As definições e a legislação mostram que o orçamento público se traduz na ação planejada do Estado, seja na manutenção das atividades próprias ou na execução de seus projetos, discriminando a origem e a destinação dos recursos públicos.

A Lei 4.320/64 dispõe em seu art. 2º que a Lei do Orçamento obedece aos princípios da unidade, universalidade e anualidade. Os autores aqui estudados elencam outros princípios, não sendo os mesmos para todos, conforme descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Princípios Orçamentários citados pelos autores

Princípios	citado por
- unidade - universalidade - anualidade - exclusividade	Bezerra Filho (2004) Kohama (2006) Mota (2006) Nascimento (2010) Lima e Castro (2013)
- especificação	Bezerra Filho (2004) Mota (2006) Nascimento (2010) Lima e Castro (2013)
- publicidade - não-vinculação da receita - orçamento bruto	Bezerra Filho (2004) Mota (2006) Nascimento (2010) Lima e Castro (2013)
- equilíbrio	Bezerra Filho (2004) Kohama (2006) Mota (2006) Lima e Castro (2013)
- clareza	Bezerra Filho (2004) Kohama (2006)
- legalidade	Bezerra Filho (2004) Nascimento (2010)
- reserva legal - equilíbrio orçamentário	Nascimento (2010)
- uniformidade	Bezerra Filho (2004)
- programação	Kohama (2006)

Fonte: adaptado de Bezerra Filho (2004), Kohama (2006), Mota (2006), Nascimento (2010) e Lima e Castro (2013)

É indispensável que o orçamento seja fidedigno ao programa de governo, e, para isso, torna-se imprescindível a observação de determinados princípios, visando à ação estatal na busca do desenvolvimento econômico e social (KOHAMA, 2006).

O orçamento moderno é um instrumento de gestão, assim sendo, as decisões de planejamento são as que, visando o futuro, procuram mudar a situação atual para uma nova situação desejada, assegurando, no caso da administração pública, o uso eficiente dos recursos. Como instrumento de planejamento, a Constituição Federal de 1988 (CF/88) elenca, no seu art. 165, o plano plurianual (PPA), as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais.

O Plano Plurianual (PPA) estabelece, para um período de quatro anos, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de educação continuada, tornando-se um instrumento de planejamento estratégico para as ações do governo (BRASIL,1988).

O PPA deve ponderar as ações de forma coordenada, existindo conformidade dos valores expressos com os demais instrumentos de planejamento (Andrade, 2013) e tem vigência até o final do primeiro exercício financeiro do mandato presidencial subsequente (MOTA, 2006).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) compreende as metas e prioridades e orienta a elaboração da lei de orçamento anual. O parágrafo segundo do art. 165 da Constituição Federal estabelece que a Lei de Diretrizes Orçamentárias deverá, anualmente, compreender as metas e as prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital do exercício financeiro subsequente, deverá também orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. Com a Lei Complementar nº 101/00, a LDO passou a ter novas funções com o intuito de manter o equilíbrio entre receitas e despesas, estabelecendo as formas de limitação de empenho e anexos de metas fiscais, bem como de riscos fiscais (MOTA, 2006).

Para Andrade (2013, p.23) “as peças orçamentárias devem relacionar-se entre si”, devendo o orçamento conter a representação monetária e esclarecer a previsão de receitas e, por conseguinte, a fixação de despesas.

Assim sendo, completando a relação que deve existir entre as peças orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual, também conhecida como Lei de Meios, compreende, na esfera pública, aos orçamentos fiscal, de investimento e da seguridade social, os quais discriminam a receita e a despesa pública, segundo os princípios da unidade, da universalidade e da anualidade. A lei também evidencia a política econômica financeira e o programa de trabalho do governo (ANDRADE, 2013).

Caracterizada como um ingresso aos cofres públicos de dinheiro ou outro bem representativo, a receita pública demonstra um aumento das disponibilidades da instituição, seja União, Estados, Municípios ou Distrito Federal, incluindo suas autarquias e fundações (PISCITELLI e TIMBÓ, 2010). Com fontes e fatores geradores próprios e, em alguns casos, permanentes, esses ingressos integram o patrimônio como um elemento novo, sem gerar obrigações ou reivindicações de terceiros, destinados à manutenção e conservação dos serviços públicos (NASCIMENTO, 2010).

Existem dois tipos de ingressos: os que devem constar da Lei do Orçamento e dela fazer parte e as que não pertencem ao poder público, pois são arrecadadas para atender normas, regulamentos ou contratos e constituem simples entradas que deverão ser posteriormente compensadas. Considerando estes dois tipos, a receita pública, em sentido amplo, classifica-se em dois grupos: receitas orçamentárias e receitas extra-orçamentárias. Em sentido restrito, chamam-se públicas apenas as receitas orçamentárias. De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), quanto ao impacto na situação líquida patrimonial, a receita pode ser efetiva e não efetiva.

A receita orçamentária é a pertencente ao Tesouro e deve ser destinada para a aquisição de meios, sejam bens ou serviços, que visem promover a prestação de serviços públicos à população (MOTA, 2006).

Segundo a categoria econômica, as receitas públicas são divididas em receitas correntes e receitas de capital. Quanto às receitas correntes, estabelece o parágrafo 1º, do art. 11, da Lei 4.320/64, que são as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras, sendo estas outras quando destinadas a atender despesas correntes. O parágrafo 2º do mesmo artigo define as receitas de capital como as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas, de bens e direitos convertidos em dinheiro, de outras receitas destinadas a atender despesas de capital e, também, o superávit do orçamento corrente.

Os ingressos extra-orçamentários são os que o Estado é impelido a arrecadar, mas na realidade não lhe pertencem. Estas receitas constituem compromissos exigíveis em que o pagamento não depende de autorização orçamentária, figurando o Estado apenas como depositário desses valores (KOHAMA, 2006). Esse dinheiro recebido aumenta as disponibilidades financeiras, é verdade, mas deverá ser restituído quando for de direito reivindicado.

A despesa orçamentária é constituída de toda saída de recursos para saldar gastos fixados na LOA ou em lei especial, com o objetivo de financiar as ações do governo na execução dos serviços públicos ou cumprir determinações impostas legalmente. As despesas públicas dividem-se em dois grandes grupos: o grupo das despesas orçamentárias e o grupo das despesas extra-orçamentárias (ANDRADE, 2013).

A despesa extra-orçamentária independe de autorização legislativa, pois é proveniente de receitas extra-orçamentárias e restituem valores recebidos como cauções, depósitos, fianças, consignações e outros, portanto, não estão vinculados e não integram o orçamento público. Já a despesa orçamentária depende de autorização legislativa, integra o orçamento, sendo nele discriminada e fixada.

Muito importante também é a classificação quanto à natureza da despesa, esta estrutura de codificação tem como objetivo consolidar as Contas Públicas Nacionais e obedece ao disposto no art. 51 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/00), ficando disposta conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Grupos de Natureza da Despesa

grupo de natureza de despesa	1- Pessoal e Encargos Sociais	- despesas com pagamento pelo efetivo exercício do cargo ou do emprego ou de função de confiança no setor público, quer civil ou militar, ativo ou inativo, bem como as obrigações de responsabilidade do empregador
	2- Juros e Encargos da Dívida	despesas com pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas contratadas
	3- Outras Despesas Correntes	despesas com a aquisição de material de consumo, pagamento de serviços prestados por pessoa física sem vínculo empregatício ou pessoa jurídica, independentemente da forma contratual, e outras da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos grupos anteriores.
grupo de natureza de despesa	4- Investimentos	Despesas com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, bem assim com os programas especiais de trabalho (regime de execução especial) e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
	5- Inversões Financeiras	Despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas.
	6- Amortização da Dívida	Despesas com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.

Fonte: adaptado da Lei 4.320/64 e Bezerra Filho (2004)

Para haver uniformidade na terminologia utilizada por União, Estados e Municípios, existe um esquema de classificação da despesa orçamentária por funções, chamada de Classificação Funcional. Esta classificação segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, respondendo em que área de ação governamental a despesa será realizada e, tem o objetivo de associar as funções do Governo com os programas que serão desenvolvidos e consolidar os gastos públicos em nível nacional. A seguir no Quadro 3, as funções de governo conforme o anexo da Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999:

Quadro 3: Funções do Governo

Funções	
01 - Legislativa	15 - Urbanismo
02 - Judiciária	16 - Habitação
03 - Essencial à Justiça	17 - Saneamento
04 - Administração	18 - Gestão Ambiental
05 - Defesa Nacional	19 - Ciência e Tecnologia
06 - Segurança Pública	20 - Agricultura
07 - Relações Exteriores	21 - Organização Agrária
08 - Assistência Social	22 - Indústria
09 - Previdência Social	23 - Comércio e Serviços
10 - Saúde	24 - Comunicações
11 - Trabalho	25 - Energia
12 - Educação	26 - Transporte
13 - Cultura	27 - Desporto e Lazer
14 - Direitos da Cidadania	28 - Encargos Especiais

Fonte: Brasil (1999)

Entende-se como função o maior de nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público e como subfunção a representação da partição de uma função visando a agregar determinado subconjunto de despesa (BRASIL, 1999).

2.2 Serviço Público

O serviço público pode ser considerado, de acordo com Kohama (2006), aquele prestado pelo Estado e sob suas condições, visando à satisfação de necessidades da comunidade, abrangendo e proporcionando o maior grau possível de bem-estar social.

Tais serviços podem ser exercidos diretamente pelo Estado, chamados serviços públicos propriamente ditos, que servem para garantir as necessidades gerais da coletividade. Bem como, prestados indiretamente, por delegação, chamados serviços de utilidade pública, que visam disponibilizar utilidades e proporcionar mais comodidade, conforto e bem-estar.

Andrade (2013) classifica os serviços públicos em aspectos como: competência para a execução; essencialidade; usuários; e quanto às formas e meios de prestação.

Quanto à competência para a execução, diz respeito a por quem os serviços podem ser prestados, se pela administração direta ou se pela indireta, e, ainda, se nas esferas federal, estadual e municipal. Já a essencialidade trata sobre os serviços essenciais, que são os de necessidade pública e os não essenciais, como de utilidade pública. Em relação aos usuários, esses são classificados em gerais, como os que atendem a toda população, e em individuais, aqueles que atendem a um usuário predeterminado. Todos os usuários dos serviços públicos ou dos serviços de utilidade pública possuem direitos e podem exigir que a sua prestação esteja nas condições estabelecidas pelos regulamentos e em igualdade com os demais usuários

(ANDRADE, 2013). Por fim, sob as formas e meios de prestação, podem ser centralizados, os prestados diretamente e sob a responsabilidade do Estado; descentralizados, aqueles onde a titularidade do Estado é transferida de forma outorgada ou delegada; e, ainda, desconcentrados, que são os serviços com distribuição de atribuições em diversos órgãos da administração.

Sendo assim, Kohama (2006, p.9) define a administração pública como sendo “todo o aparelhamento do Estado, preordenado à realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas”.

Se, por um lado, os recursos econômicos por definição são escassos, impondo limitações aos gastos públicos, por outro, a demanda pelos serviços públicos é cada vez maior. Bresser Pereira (1996) defende como estratégico para o Estado a existência de uma administração pública eficiente para superar ou reduzir a lacuna existente entre demanda social e a satisfação dessa demanda.

A Lei Complementar nº 101, chamada de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, e já em seu § 1º do art. 1º fala sobre o equilíbrio das contas públicas e sobre planejamento, visando prevenir riscos e corrigir desvios, bem como cumprir as metas de resultados estabelecidas para as receitas e as despesas públicas.

O gestor deve gerir, de forma adequada, diferentes tipos de recursos, exercendo simultaneamente o cumprimento das normas em seu ordenamento jurídico e a exigência de eficiência e eficácia dos resultados que satisfaçam as necessidades coletivas.

Devido à complexidade e às diversas funções do Estado, em inúmeras situações, há a necessidade de divisão dos trabalhos com a finalidade de atender melhor a população. Para isso, algumas atividades são geridas diretamente pelo Poder Público, chamadas de administração direta, e outras, devido ao nível de especialização, são delegadas, chamadas de administração indireta (ANDRADE, 2013).

A administração direta centraliza atividades como saúde, educação, planejamento entre outras, sendo integrada hierarquicamente à Presidência da República e Ministérios, Gabinete do Governador e Secretarias de Estado e segue a mesma estrutura na administração municipal. Os serviços prestados por essas diferentes unidades têm subordinação hierárquica e estão ligados às unidades superiores, sob o comando último do Chefe do Executivo (KOHAMA, 2006).

A administração indireta é aquela atividade administrativa caracterizada como serviço público ou de interesse público que tem sua execução realizada por meio das Fundações Públicas, Autarquias, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, sendo todas independentes jurídica, administrativa, orçamentária e financeiramente do Estado.

Apesar dessa independência, sua criação e extinção dependem de lei e estão sob a fiscalização financeira, patrimonial e orçamentária dos Tribunais de Contas (Decreto-lei federal nº 200/67), sendo também sujeitas à indicação/nomeação de dirigentes ou representantes nos órgãos administrativos, bem como possibilidade de realização de auditorias e intervenção.

2.3 Contabilidade Pública

Além da Lei nº 4.320/64, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, e da Lei Complementar nº 101/00, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, a contabilidade pública também é regida por portarias e instruções normativas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e tem seu campo de atuação nas pessoas jurídicas de direito público, suas autarquias e fundações, nas empresas públicas e de economia mista que fazem emprego de recursos públicos, bem como em entidades privadas financiadas por contribuições parafiscais (LIMA; CASTRO, 2013).

Conceitualmente, a contabilidade pública tem a finalidade de captar, estudar, orientar, controlar e divulgar os fenômenos que afetam o patrimônio público buscando prover os usuários com informações, e a responsabilidade de produzir relatórios que auxiliem no planejamento, controle e na tomada de decisão dos agentes públicos e também, para o controle social da população.

Para atender a legislação que rege o Orçamento Público, a contabilidade utiliza uma metodologia especial de contas escrituradas nos seguintes sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Estes sistemas permitem acompanhar a execução orçamentária, conhecer o patrimônio, levantar balanços e analisar e interpretar os resultados econômicos e financeiros (KOHAMA, 2009).

Na realidade, a legislação vigente para a contabilidade pública no Brasil necessita urgentemente de atualizações para regulamentar aspectos contábeis que não estão previstos na

Lei nº 4.320/64, de forma a modernizar e dar mais *accountability* financeira e gerencial, e também, maior transparência na contabilidade do setor público. A Lei nº 101/00 resolveu parcialmente aspectos necessários na legislação, cabendo a LDO e a normas infralegais suprir inadequadamente o restante formando “um sistema caótico, confuso, antijurídico e de eficiência duvidosa” (LIMA e CASTRO, 2013, p.209).

Outro ponto, ainda sobre a legislação, é a adesão aos padrões e normas internacionais de contabilidade, que são editadas pelo Comitê do Setor Público da Federação Internacional de Contadores (IFAC), com base nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC). A Secretaria do Tesouro Nacional vem publicando manuais coerentes com essas normas, fundamentando-se nas Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NICSP), tendo publicado em 2008 as dez primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (LIMA e CASTRO, 2013).

A contabilidade do setor público cumpre papel importante na administração do patrimônio público, garantindo a transparência e contribuindo para a tomada de decisão dos gestores. Nesse enfoque, a contabilidade gerencial coloca numa perspectiva diferente os procedimentos contábeis, com relatórios apresentados de uma forma mais detalhada e classificada analiticamente, ressaltando na gestão pública maiores cuidados com os custos, tornando-se uma forma de avaliar as políticas públicas, cruzando e comparando as informações e dados dos órgãos internos e externos com os indicadores sociais e econômicos (BARACHO, 2000).

A administração pública gerencial, de acordo com Nascimento (2010), tem algumas características, como a de ser orientada para o cidadão e para a obtenção de resultados, sendo também usada como estratégia de redução de custos e para dar mais eficiência aos serviços que cabem ao Estado, não adotando procedimentos rígidos e definindo indicadores de desempenho.

A contabilidade gerencial tem enfoque no planejamento e no controle, destinando suas informações aos gerentes e visando atingir o objetivo planejado com a devida antecedência. O planejamento visa à escolha da direção da ação, e como será processada. Já o controle visa assegurar o cumprimento do plano e as modificações que se fizerem necessárias. Esse papel, na administração pública, é feito pelo Orçamento Público. Assim sendo, para que se atinja a eficiência desejada, na administração pública devem ser aplicados “métodos que propiciem condições de controle que mensurem o resultado econômico das diretrizes, objetivos e metas previstas na LDO em consonância com o PPA” (XAVIER, 2007, p. 42).

2.4 Indicadores

A mensuração é imprescindível em qualquer modelo de gestão de desempenho. Assim sendo, os indicadores têm papel importante, pois é por meio deles que se obtém dados e informações específicas, os quais após receberem certo tratamento, permitem monitorar e avaliar as atividades de gestão.

Visando obter um controle gerencial, Baracho (2000) destaca como importante o uso de uma composição de indicadores, pelas administrações públicas municipais, com o objetivo de oferecer elementos sobre o cumprimento de metas, os quais permitam o estabelecimento de medidas de eficiência e eficácia da gestão que possibilitem a confecção de relatórios por áreas setoriais para a melhor decisão na alocação de recursos.

De acordo com o Guia Referencial para Medição de Desempenho e o Manual para Construção de Indicadores, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), os indicadores não são apenas números, mas “atribuições de valor a objetivos, acontecimentos ou situações, de acordo com as regras, que possam ser aplicados critérios de avaliação, como, por exemplo, eficácia, efetividade e eficiência” (BRASIL, 2009, p. 13).

Segundo esses mesmos instrumentos, os indicadores tem a seguinte finalidade:

- mensurar os resultados e gerir o desempenho;
- embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada decisão;
- contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- facilitar o planejamento e o controle do desempenho; e
- viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização e do desempenho de diversas organizações atuantes em áreas ou ambientes semelhantes (BRASIL, 2009, p. 13).

Baracho (2000) afirma que a utilização de indicadores na gestão pública é importante como instrumento de medição e controle, possibilitando a correção de rumos, a aprendizagem e a melhorias nas atuações, visando a economia, a eficiência, a eficácia, bem como, outras situações de avaliação. Os indicadores devem possuir qualidades como: relevância, sendo imprescindível para informar, controlar, avaliar e tomar decisões; pertinência, sendo adequado para o que se quer medir; objetividade, não podendo ser ambíguo; inequívoco, não permitindo interpretações diversas; sensibilidade, identificando pequenas variações; precisão, com margem de erro aceitável; acessibilidade, com custo aceitável e fácil de calcular e interpretar; e deve permitir identificar variações a respeito dos valores desejados em relação à qualidade, à quantidade, ao tempo e ao custo (BARACHO, 2000)

Com a finalidade de comparar, de forma paralela, um indicador muito utilizado é o Produto Interno Bruto (PIB) per capita. Porém, esse indicador retrata somente o lado econômico do desenvolvimento. Assim sendo, foi criado no início da década de 1990, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medida mais ampla, propondo verificar o grau do desenvolvimento de um país por meio de indicadores de desempenho (SCARPIM e SLOMSKI, 2006).

O IDH é composto por três componentes básicos: a longevidade, componente que reflete a qualidade da saúde da população, sendo a esperança de vida ao nascer; a educação, como a taxa média de alfabetização; e a renda, que é baseada no PIB e na Paridade do Poder de Compra (PPC).

O cálculo do IDH é baseado nessas três dimensões, a quais são transformadas em índices. Estes índices podem variar de 0, que é o pior possível, a 1, que é o melhor possível, e o indicador resultante é a combinação dos índices das três dimensões. No Brasil, pode-se obter informação a respeito deste indicador pelo sítio Atlas Brasil 2013, cuja classificação das faixas de desenvolvimento humano são: muito alto, de 0,800 a 1,000; alto, de 0,700 a 0,799; médio, de 0,600 a 0,699; baixo, de 0,500 a 0,599; e muito baixo, de 0,000 a 0,499.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para Beuren (2010), o método é a ordenação das fases para a investigação dos fatos, e os procedimentos são as peculiaridades nas diversas etapas do método. Ao definir corretamente os métodos e os procedimentos na coleta e análise dos dados e na avaliação das variáveis, busca-se atender à qualidade dos resultados e as exigências da pesquisa científica.

Com o intuito de alcançar a resposta para o problema apresentado, a pesquisa foi classificada quanto aos objetivos, aos procedimentos e quanto à abordagem do problema. Quanto aos objetivos, esta pesquisa é classificada como descritiva, pois utiliza técnica padronizada de coleta de dados e tem como objetivo descrever características de determinada população e estabelecer relações entre as variáveis, sem a interferência do pesquisador.

Essa classificação decorre do fato de se buscar descrever o perfil das despesas dos municípios do Estado de Goiás, com base na execução orçamentária, calculando e avaliando, por intermédio de indicadores, os dados coletados, com o intuito de comparar esse perfil com o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM).

Em relação aos procedimentos, a pesquisa se caracteriza como documental, por dar um tratamento analítico diferenciado aos dados coletados, sendo reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa, organizando informações e dando-lhes nova importância. A característica de pesquisa documental é devido ao fato das variáveis a serem analisadas terem origem em documentos oficiais da execução orçamentária dos municípios, que são a amostra pesquisada.

Sobre a abordagem do problema, a pesquisa tem aspectos quali-quantitativos. O aspecto quantitativo vem do emprego de instrumentos estatísticos, na coleta e no tratamento dos dados, garantindo a precisão dos resultados e evitando distorções de análise e interpretação. A característica quantitativa está contida no fato da pesquisa buscar descobrir a relação entre as variáveis e sua causalidade. Esta pesquisa, portanto, possui o aspecto quantitativo, haja vista que, ao estabelecer indicadores e o perfil das despesas públicas municipais do Estado de Goiás e confrontar com o IDHM respectivo, está se averiguando a relação entre essas variáveis.

Caracterizando o objeto da pesquisa, partiu-se do problema elaborado para desencadear as ações necessárias para o estudo. Primeiramente, para compor a amostra inicial, foi escolhido o Estado de Goiás, que possui 246 municípios, conforme consta no sítio do

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Após essa escolha, foram coletados dados referentes ao IDHM 2010 de todos os municípios goianos por meio do site Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Já os dados orçamentários desses mesmos municípios foram obtidos por meio do aplicativo Finanças do Brasil (FINBRA), na página eletrônica da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O aplicativo é um banco de dados *Access* e compõe-se dos dados da execução orçamentária como receitas e despesas orçamentárias, despesas por função e subfunção e outros referentes ao exercício financeiro. O ano de 2010 foi escolhido em decorrência de estarem disponíveis para consulta sobre IDHM apenas os anos de 1991, 2000 e 2010, não estando disponíveis dados mais atuais.

Nessa amostra inicial, foram classificados os municípios goianos em ranking, do maior IDHM para o menor, conforme se pode observar no Anexo A. Após ranqueados, para compor a amostra final, foram separadas duas amostras, contido em uma delas dez por cento dos municípios com maior IDHM e na outra dez por cento com menor IDHM. Essas duas amostras, conforme o Quadro 4 a seguir, compõem a amostra final e visam à comparação do perfil das despesas dos municípios do Estado de Goiás.

Quadro 4: Amostra dos Municípios Goianos com Maior e Menor IDHM

ranking	Municípios (GO) com maior IDHM	IDHM (2010)	ranking	Municípios (GO) com menor IDHM	IDHM (2010)
1º	Goiânia	0,799	222º	Divinópolis de Goiás	0,653
2º	Ceres	0,775	223º	Guarinos	0,652
3º	Catalão	0,766	224º	Padre Bernardo	0,651
4º	Goianira	0,760	225º	São Francisco de Goiás	0,651
5º	Jataí	0,757	226º	Faina	0,650
6º	Rio Verde	0,754	227º	Jesúpolis	0,649
7º	Itumbiara	0,752	228º	Vila Boa	0,647
8º	Ouvidor	0,747	229º	Simolândia	0,645
9º	Nova Aurora	0,747	230º	Iaciara	0,644
10º	Valparaíso de Goiás	0,746	231º	Nova Crixás	0,643
11º	Mairipotaba	0,745	232º	Guarani de Goiás	0,637
12º	Três Ranchos	0,745	233º	Mundo Novo	0,634
13º	Formosa	0,744	236º	Nova Roma	0,634
14º	Pires do Rio	0,744	234º	Santa Rita do Novo	0,634
16º	Iporá	0,743	235º	Vila Propício	0,634
15º	Jussara	0,743	237º	Campinaçu	0,631
18º	Barro Alto	0,742	238º	Bonópolis	0,630
17º	Chapadão do Céu	0,742	239º	Mambaí	0,626
19º	Lagoa Santa	0,740	240º	Sítio D'Abadia	0,617
20º	Quirinópolis	0,740	241º	Monte Alegre de Goiás	0,615
21º	Edéia	0,739	242º	Montividiu do Norte	0,613
24º	Anápolis	0,737	243º	Amaralina	0,609
22º	Cumari	0,737	244º	Flores de Goiás	0,597
23º	Uruaçu	0,737	245º	São Domingos	0,597
25º	Sanclerlândia	0,736	246º	Cavalcante	0,584

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Para dar embasamento ao perfil das despesas dos municípios e posterior comparação, foram elencados 28 indicadores das despesas funcionais com base nas funções de governo, conforme o anexo da Port. nº 42, de 14 de abril de 1999. Esses indicadores são citados por Cruz (2009) para análise das despesas sob o prisma das preferências alocativas, que são baseados nos dados orçamentários das despesas por função dos municípios. Cada indicador das 28 funções foi obtido pela divisão das despesas por função pelas despesas totais de cada município e pela divisão das despesas por função pela população total de cada município. Este indicador traz uma variável que é o percentual da despesa total de cada município utilizado por função de governo e outra variável que é o valor gasto pelo município nessa função, por habitante do município, os quais serão calculados para cada um dos 50 municípios das amostras, por meio do programa *Microsoft Excel*. Em seguida, será traçado o perfil das despesas dos municípios e realizada a comparação entre os de maior e os de menor IDHM.

Os indicadores que deverão ser utilizados nas análises das informações, dão ênfase ao foco do estudo e são relacionados às despesas, como descritos no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5: Indicadores das Despesas Funcionais

Indicador	Resultante da	função
Função “X” (*)	<u>Despesa Empenhada da Função “X”</u> Despesa Total	indicar o percentual da despesa total utilizada na Despesa na Função “X”
	<u>Despesa Empenhada da Função “X”</u> População Total	indicar o valor gasto por habitante do município para cada despesa por Função

Fonte: adaptado de Cruz (2009)

Nota: (*) indicador subdividido nas 28 funções de governo, onde “X” é igual a: Legislativa; Judiciária; Essencial à Justiça; Administração; Defesa Nacional; Segurança Pública; Relações Exteriores; Assistência Social; Previdência Social; Saúde; Trabalho; Educação; Cultura; Direitos da Cidadania; Urbanismo; Habitação; Saneamento; Gestão Ambiental; Ciência e Tecnologia; Agricultura; Organização Agrária; Indústria; Comércio e Serviços; Comunicações; Energia; Transporte; Desporto e Lazer; e Encargos Especiais.

Para traçar o perfil das despesas municipais e para facilitar e organizar a forma como o gasto público é realizado, adotou-se critérios de Chiezza (2008) que agrega a despesa funcional em 4 categorias: Despesa administrativas, de Infra-Estrutura, Sociais e Outras Despesas, conforme se pode visualizar noo Quadro 6 a seguir:

Quadro 6: Despesa Orçamentária por Função e Agregada em Categorias

Administrativa	Infra-Estrutura	Sociais	Outras Despesas
01 - Legislativa 02 - Judiciária 04 - Administração	18 - Gestão Ambiental 19 - Ciência e Tecnologia 20 - Agricultura 22 - Indústria 23 - Comércio e Serviços 24 - Comunicações 25 - Energia 26 - Transporte	08 - Assistência Social 09 - Previdência Social 10 - Saúde 11 - Trabalho 12 - Educação 13 - Cultura 14 - Direitos da Cidadania 15 - Urbanismo 16 - Habitação 17 - Saneamento 21 - Organização Agrária 27 - Desporto e Lazer	03 - Essencial à Justiça 05 - Defesa Nacional 06 - Segurança Pública 07 - Relações Exteriores 28 - Encargos Especiais

Fonte: Chieza (2008, p.73)

Dentro dessas categorias, é importante ressaltar que Silva *et al.* (2015) consideram como despesas públicas que influenciam na qualidade de vida das pessoas, as despesas funcionais de governo: Assistência Social, Previdência Social, Saúde, Educação, Cultura, Direitos da Cidadania, Urbanismo, Habitação, Saneamento e Desporto e Lazer.

Ressalta-se também, que os dados foram considerados *per capita* para minimizar as diferenças encontradas nos municípios das amostras. Para possibilitar uma melhor análise dos dados, foram calculadas algumas medidas de dispersão e de posição. As medidas de posição são usadas para resumir dados, utilizando um valor representativo da série toda, enquanto as medidas de dispersão indicam o provável distanciamento da média de maneira relativa aos dados individuais (NEUFELD,2003).

4 ANÁLISE DE DADOS

Nessa etapa do trabalho foi feita a descrição, análise e interpretação dos dados coletados, com a finalidade de dar solução ao problema de pesquisa proposto. A partir da seleção das amostras constantes do Quadro 4 e dos indicadores propostos no Quadro 5, tornou-se possível realizar a análise dos dados referentes à execução orçamentária do ano de 2010 e traçar o perfil das despesas dos municípios agregadas por categoria.

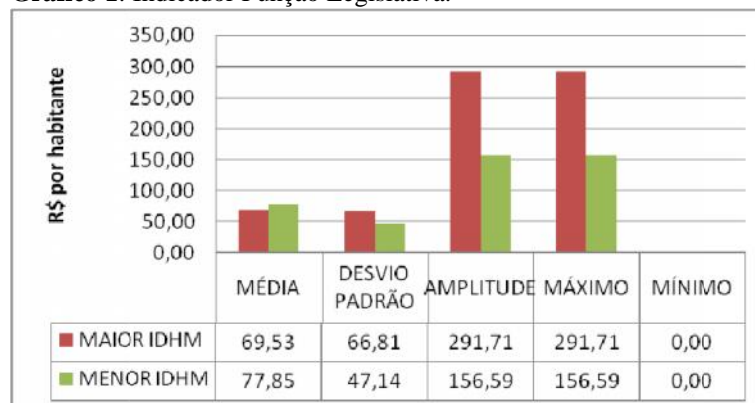
A medida de posição utilizada foi a média, que se refere à soma das partes consideradas dividida pelo número delas. As medidas de dispersão utilizadas foram o desvio-padrão, a amplitude total, o máximo e o mínimo. O desvio padrão indica quanto as partes consideradas se desviaram, em relação à média, já a amplitude total é a diferença entre a maior e a menor parte considerada. As medidas de dispersão máximo e mínimo são, respectivamente, a maior e menor parte considerada e permitem verificar a tendência das partes consideradas por meio da distância entre eles e a média.

Nessa sequência de análises que virá, todos os indicadores evidenciam o quanto das despesas totais de cada município foi utilizado com as despesas da referida função e também o valor gasto pelo governo municipal, naquela função, por habitante do município. Ressalta-se que todos os gráficos utilizados tiveram origem a partir das planilhas constantes do Apêndice A.

4.1 Categoria Despesas Administrativas

Inicialmente, foi analisada a categoria das despesas administrativas, que agrega as despesas funcionais Legislativa, Judiciária e Administração. Começando pelo indicador função Legislativa, sendo os resultados sintetizados no Gráfico 1.

Gráfico 1: Indicador Função Legislativa.

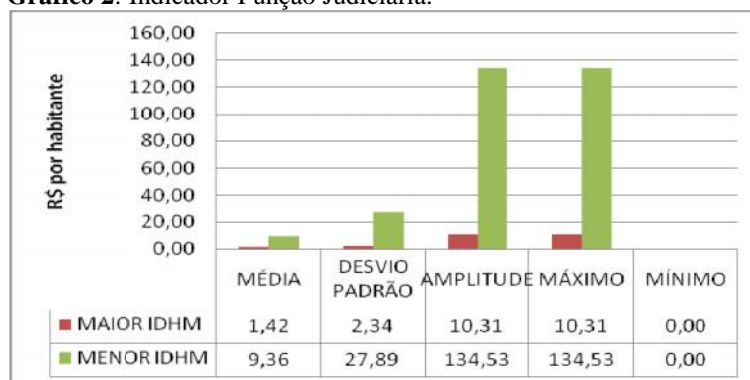


Fonte: elaboração própria.

Verifica-se na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$ 69,53 por habitante, que equivale a 3,07 % da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$66,81. Três municípios não declararam gastos e o município de Lagoa Santa declarou gasto de R\$291,71 que é aproximadamente 4 vezes o valor médio, ficando muito fora da linha do desvio-padrão obtida. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$77,85 e equivale a 3,81% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$47,14 . Dois municípios não declararam gastos e o município de Jesúpolis declarou gasto de R\$156,40, que equivale a aproximadamente 2 vezes o gasto médio. A amostra com menor IDHM teve um gasto 12% maior nessa função que a amostra com maior IDHM, o que se pode inferir que seja uma despesa excessiva nessa função, haja vista esses gastos não estarem no rol dos influentes na qualidade de vida das pessoas.

No indicador função “Judiciária” os resultados estão sintetizados no Gráfico 2.

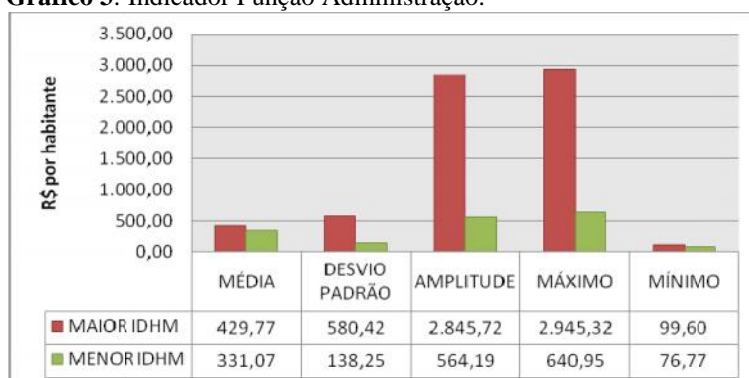
Gráfico 2: Indicador Função Judiciária.



Fonte: elaboração própria.

Verifica-se na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$ 1,42 por habitante, que equivale a 0,08 % da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$2,34 , sendo que 10 dos 25 municípios não declararam gastos e o município de Goiânia declarou gasto de R\$10,31 por habitante, que é aproximadamente 7 vezes o valor médio, contribuindo para uma amplitude muito grande e ficando muito fora da linha do desvio-padrão obtida. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$9,36 e equivale a 0,61% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$27,89 sendo que 14 dos 25 municípios não declararam gastos e o município de Monte Alegre de Goiás declarou gasto de R\$134,53 que equivale a aproximadamente 14 vezes o gasto médio, ficando extremamente fora da linha do desvio-padrão obtida.

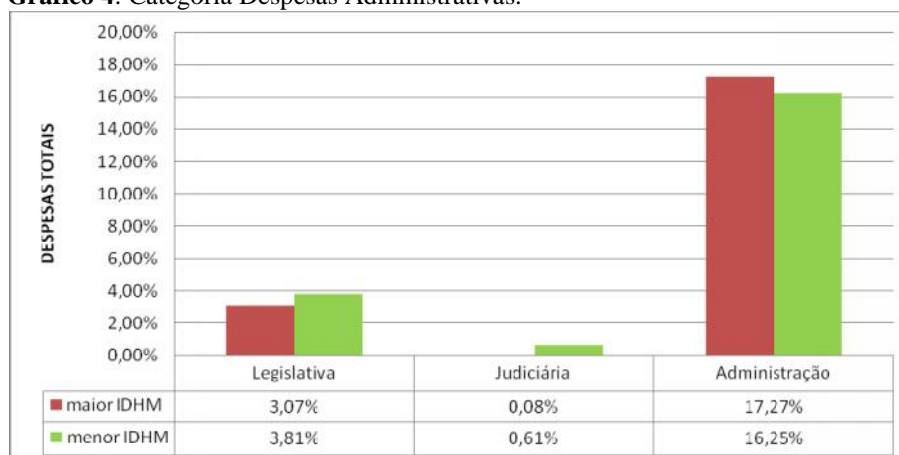
Considerando o indicador função Administração os resultados estão sintetizados no Gráfico 3.

Gráfico 3: Indicador Função Administração.

Fonte: elaboração própria.

Observa-se na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$ 429,77 por habitante, que equivale a 17,27 % da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$580,42 . Todos os municípios declararam gastos nessa função, sendo que o município de Cumari declarou gasto de R\$2.945,32 que equivale a 100% das despesas totais do município e é aproximadamente 7 vezes o valor médio da amostra, ficando muito fora da linha do desvio-padrão obtida, alterando significativamente a média da amostra e aumentando a amplitude. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$331,07 e equivale a 16,25% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$138,25 sendo que todos os municípios declararam gastos nessa função. Cabe ressaltar que, sendo alterado o valor declarado pelo município de Cumari para o valor médio, o indicador função Administrativa fica muito próximo nas duas amostras consideradas.

Analisadas as três funções na categoria das Despesas Administrativas, com os dados indicativos do percentual das despesas por função, em relação às despesas totais, podendo ser visualizadas no Gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4: Categoria Despesas Administrativas.

Fonte: elaboração própria.

Foi verificado que a função Legislativa possui gastos médios de 3,07% e 3,81% em relação à despesa total, respectivamente nas amostras com maior e menor IDHM, tendo a amostra de menor IDHM realizado 12% a mais de despesas nessa função, por habitante.

A função Judiciária é a menos representativa e na maioria dos municípios da amostra com maior IDHM não há gastos significativos, com exceção do município de Goiânia. Na amostra com menor IDHM o gasto médio por habitante foi significativamente alterado para cima pelas despesas do município de Monte Alegre de Goiás, que declarou despesa funcional 14 vezes o valor da despesa média da amostra. Nesse contexto, a amostra de menor IDHM apresentou percentual médio 8 vezes maior que a outra amostra.

Já a função Administração é a que possui os valores mais significativos nessa categoria, com gastos médios equivalentes a 17,27% e 16,25% respectivamente na amostra com maior e menor IDHM. Observa-se que essa diferença de gastos pode ser amenizada, levando-se em conta que a média da amostra com maior IDHM foi significativamente alterada para cima, devido ao fato do município de Cumari ter declarado 100% das suas despesas totais nessa função, aumentando a média das despesas dessa amostra. Nesse contexto, a amostra de maior IDHM apresentou 6,3% a mais de despesas nessa função.

4.2 Categoria Despesas de Infra-Estrutura

Na sequência, será analisada a categoria de despesas de Infra-Estrutura que agrega as seguintes despesas funcionais: Gestão Ambiental, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Indústria, Comércio e Serviços, Comunicações, Energia e Transporte.

Os resultados da função Ciência e Tecnologia mostram que apenas 4 municípios na amostra com maior IDHM e nenhum município na amostra de menor IDHM declararam gastos nessa função, o que descartou a possibilidade de análise e comparação mais detalhada.

Quanto ao indicador função Indústria aqui ressalta-se que apenas 10 dos 25 municípios com maior IDHM tiveram despesas funcionais declaradas e, ainda assim, foi registrado um gasto médio de R\$2,50 equivalente a 0,13% das despesas totais, com desvio-padrão de R\$4,63. Nenhum dos 25 municípios com menor IDHM teve gastos nessa função, razão pela qual não foi feita a comparação mais detalhada.

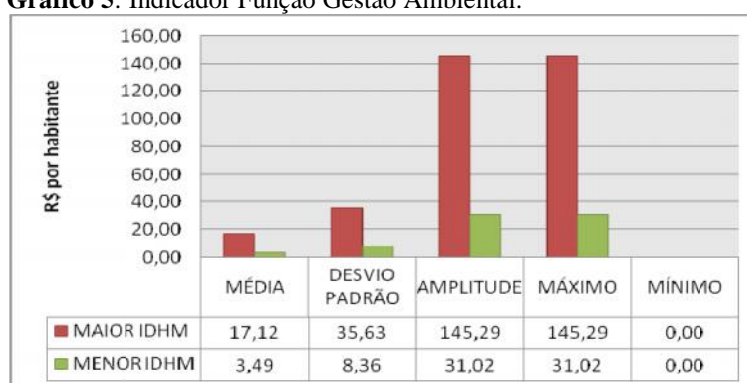
Na função Comunicações estão declarados gastos em apenas 8 dos 25 municípios com maior IDHM e 7 dos 25 municípios com menor IDHM. A média das despesas das amostras

com maior e menor IDHM foram, respectivamente R\$0,60 e R\$0,50 mostrando uma despesa funcional muito baixa e prejudicada a comparação mais detalhada pela maioria dos municípios não apresentarem despesas nessa função.

Na função Energia apenas 4 dos 25 municípios com maior IDHM e 3 dos 25 municípios com menor IDHM tiveram gastos declarados, e por esse motivo não foi feita a comparação mais detalhada nessa despesa funcional.

Sobre o indicador da função Gestão Ambiental, os resultados estão sintetizados no Gráfico 5.

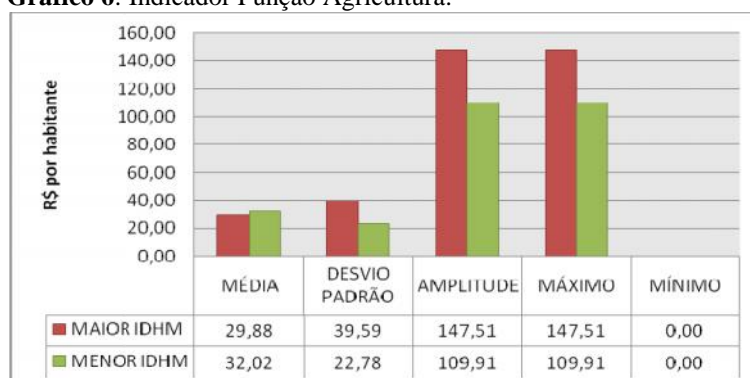
Gráfico 5: Indicador Função Gestão Ambiental.



Fonte: elaboração própria.

O gasto médio nessa função, na amostra com maior IDHM, é de R\$17,12 por habitante, que equivale a 0,82% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$35,63 sendo que 5 municípios não declararam gastos nessa função, entretanto, o município de Anápolis declarou gasto de R\$145,29 e o município de Chapadão do Céu declarou R\$100,52. Estes valores alteraram significativamente a média da amostra e o maior gasto aumentou a amplitude, ficando muito fora da linha do desvio-padrão obtida. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$3,49 e equivale a 0,16% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$8,36 sendo que 12 dos 25 municípios não declararam gastos nessa função. Vale ressaltar que, sendo alterados os valores declarados pelos municípios de Anápolis e Chapadão do Céu para o valor médio, este cairia para R\$8,62 mostrando melhor a realidade dessa amostra. Mesmo com essa inferência, o indicador fica duas vezes e meia maior na amostra de maior IDHM do que na de menor IDHM.

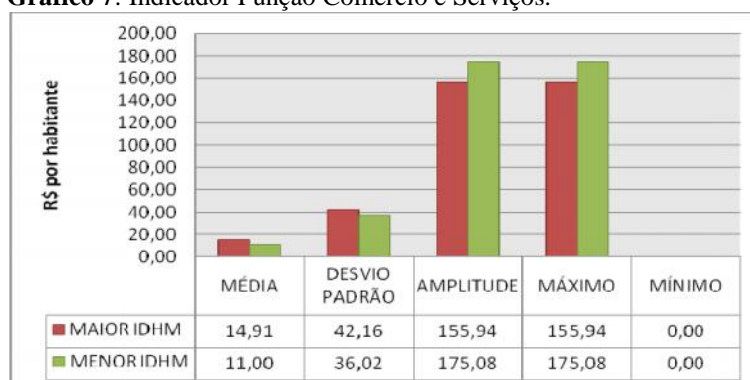
Já na despesa funcional Agricultura os resultados estão sintetizados no Gráfico 6. Observando que 6 municípios não declararam despesas nessa função, sendo 5 municípios na amostra de maior IDHM e 1 na amostra de menor IDHM.

Gráfico 6: Indicador Função Agricultura.

Fonte: elaboração própria.

Fica demonstrado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$ 29,88 por habitante, que equivale a 1,33 % da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$39,59 sendo que os municípios de Três Ranchos e Barro Alto declararam gastos bem mais altos que a média da amostra, tendo estes municípios gastado aproximadamente 4,5 vezes o valor médio, ficando muito fora da linha do desvio-padrão obtida. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$32,02 e equivale a 1,88% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$22,78 tendo se destacado o município de Amaralina que gastou R\$109,91 por habitante, que equivale a aproximadamente 3,5 vezes o gasto médio. A amostra com menor IDHM teve um gasto médio 7% maior nessa função que a amostra com maior IDHM.

No indicador função Comércio e Serviços os resultados estão sintetizados no Gráfico 7.

Gráfico 7: Indicador Função Comércio e Serviços.

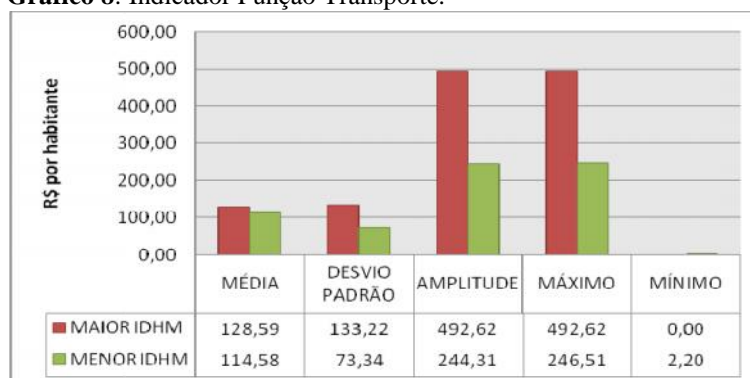
Fonte: elaboração própria.

Verifica-se na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$ 14,91 por habitante, que equivale a 0,44 % da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$42,16 sendo que 12 dos 25 municípios não declararam gastos e os municípios de Três Ranchos e Lagoa Santa declararam gastos de R\$155,94 e R\$151,15 respectivamente, que

é aproximadamente 10 vezes o valor médio, ficando muito fora da linha do desvio-padrão obtida. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$11,00 e equivale a 0,49% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$36,02 sendo que 16 dos 25 municípios não declararam gastos e o município de Vila Boa declarou gasto de aproximadamente 16 vezes o gasto médio, ficando extremamente fora da linha do desvio-padrão obtida e aumentou a amplitude. Ressalta-se que a análise dessa função ficou muito prejudicada pela ausência e discrepância entre os dados.

Para finalizar a análise da categoria das despesas de Infra-Estrutura, é realizada a análise do indicador função “Transporte” com os resultados sintetizados no Gráfico 8.

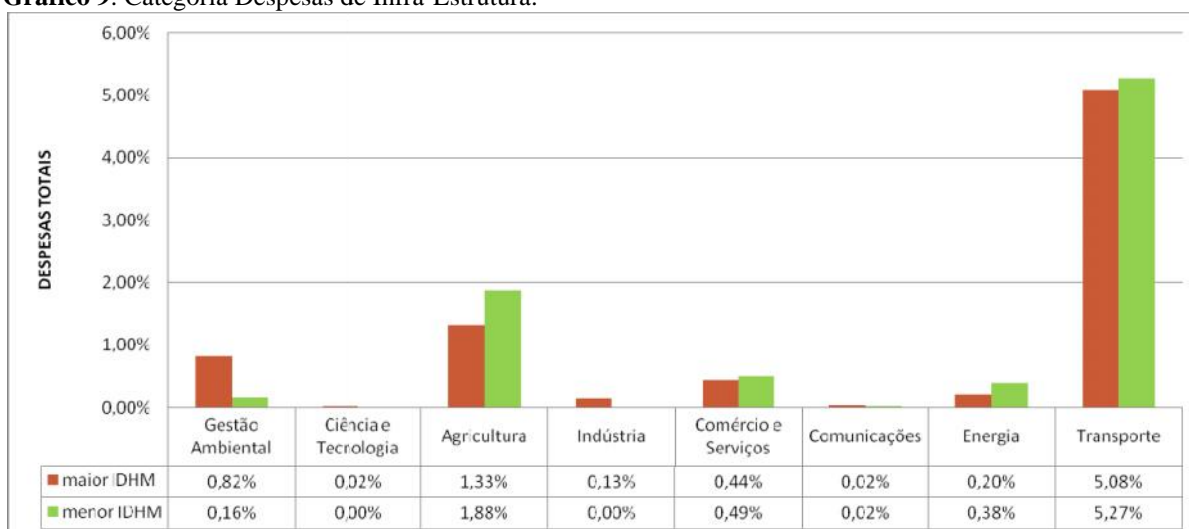
Gráfico 8: Indicador Função Transporte.



Fonte: elaboração própria.

Observa-se na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$ 128,59 por habitante, que equivale a 5,08 % da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$133,22 e apenas 2 municípios não declararam gastos nessa função. Destaque para o município de Ouvidor que declarou gasto de R\$377,38 que equivale a 12,71% das despesas totais do município e é aproximadamente 2,5 vezes o valor médio da amostra. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$114,58 e equivale a 5,27% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$73,34 sendo que todos os municípios declararam gastos nessa função. Cabe ressaltar que o valor médio das despesas nessa função são muito próximos nas duas amostras.

Analisadas as oito funções na categoria das Despesas de Infra-Estrutura, com os dados indicativos do percentual das despesas por função, em relação às despesas totais, podendo ser visualizadas no Gráfico 9 a seguir.

Gráfico 9: Categoria Despesas de Infra-Estrutura.

Fonte: elaboração própria.

Analisadas as oito funções na categoria das Despesas de Infra-Estrutura, foi verificado que as funções Ciência e Tecnologia, Indústria, Comunicações e Energia não foram analisadas mais detalhadamente pelo motivo dos dados serem insuficientes, devido à maioria dos municípios não terem declarado despesas nessas funções ou os dados não serem representativos da amostra. A função Comércio e Serviços também não foi realizada a comparação pela ausência e discrepância dos dados.

Na função Agricultura os dados analisados foram próximos nas duas amostras, quando analisados os gastos por habitante, sendo que na amostra com menor IDHM, em relação às despesas totais, o percentual gasto foi 41,8% maior. Já na função Gestão Ambiental a amostra com maior IDHM teve gastos, por habitante, aproximadamente 2,5 vezes maiores.

Ultimando a categoria das despesas de Infra-Estrutura, na análise da função Transporte foi verificado que apenas dois municípios não apresentaram gastos nessa função e que os gastos foram muito parecidos, ficando a amostra com menor IDHM com valor médio 3,6% maior que a outra amostra. Se pode inferir que a amostra de menor IDHM possui maiores gastos na função Agricultura e menores gastos na função Gestão Ambiental, devido a esses municípios não darem a devida importância a conservação ambiental e acharem que essa conservação pode ser um entrave ao crescimento econômico local.

4.3 Categoria Despesas Sociais

Dando continuidade, agora será analisada a categoria de despesas Sociais que agrega as seguintes despesas funcionais: Assistência Social, Previdência Social, Saúde, Trabalho,

Educação, Cultura, Direitos da Cidadania, Urbanismo, Habitação, Saneamento, Organização Agrária e Desporto e Lazer.

Os resultados da função Trabalho mostram que 16 dos 25 municípios na amostra com maior IDHM e 19 dos 25 municípios na amostra de menor IDHM não declararam gastos nessa função, o que descartou a possibilidade de análise e comparação mais detalhada.

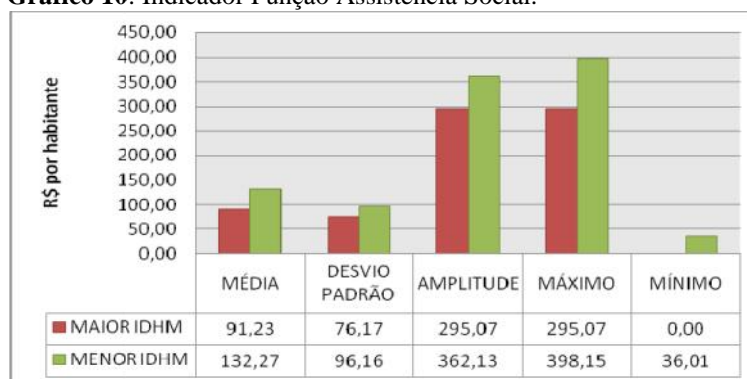
Quanto ao indicador função Direitos da Cidadania aqui ressalta-se que apenas 5 dos 25 municípios com maior IDHM e 5 dos 25 municípios com menor IDHM tiveram despesas funcionais declaradas, razão pela qual não foi feita a comparação mais detalhada.

Na função Habitação estão declarados gastos em 12 dos 25 municípios com maior IDHM e apenas 3 dos 25 municípios com menor IDHM. A média das despesas das amostras com maior IDHM foi R\$29,63 que equivale a 1,76% das despesas totais por habitante. Por não haver dados suficientes na amostra de menor IDHM, ficou prejudicada a comparação mais detalhada das despesas nessa função.

Na função Organização Agrária não há dados declarados pelos municípios, razão pela qual deixa de ser feita a comparação nessa despesa funcional.

Para o indicador da função Assistência Social, os resultados estão sintetizados no Gráfico 10.

Gráfico 10: Indicador Função Assistência Social.



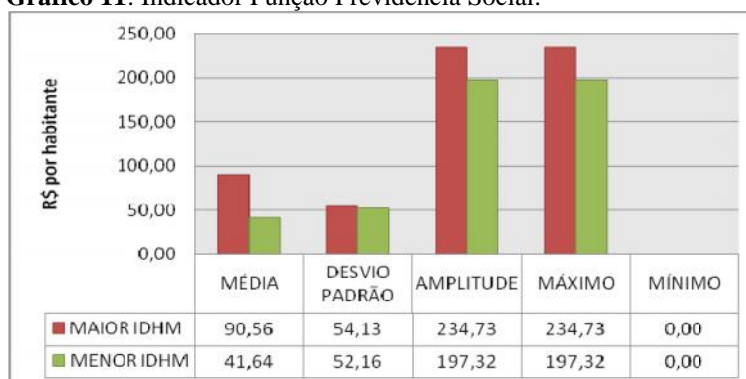
Fonte: elaboração própria.

O gasto médio nessa função, na amostra com maior IDHM, é de R\$91,23 por habitante, que equivale a 3,94% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$76,17. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$132,27 e equivale a 6,13% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$96,16. Ressalta-se que nessa função, a amostra com menor IDHM tem valor médio superior em aproximadamente 45% ao valor médio da amostra com maior IDHM, podendo se deduzir que uma porcentagem maior

de pessoas dessa amostra não possui trabalho formal e necessita maior auxílio por parte da administração pública.

Para o indicador da função Previdência Social, os resultados estão sintetizados no Gráfico 11:

Gráfico 11: Indicador Função Previdência Social.

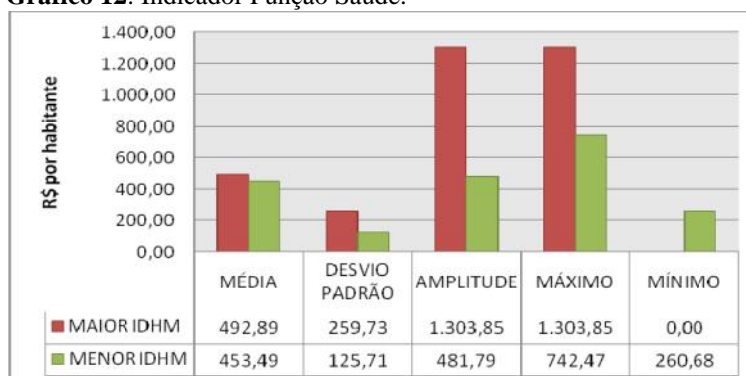


Fonte: elaboração própria.

O gasto médio nessa função, na amostra com maior IDHM, é de R\$90,56 por habitante, que equivale a 4,59% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$54,13 e apenas 2 municípios não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$41,64 e equivale a 2,35% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$52,16. A média da amostra com menor IDHM ficou muito prejudicada devido a 9 dos 25 municípios não declararem despesas nessa função.

Para o indicador da função Saúde, os resultados estão sintetizados no Gráfico 12.

Gráfico 12: Indicador Função Saúde.



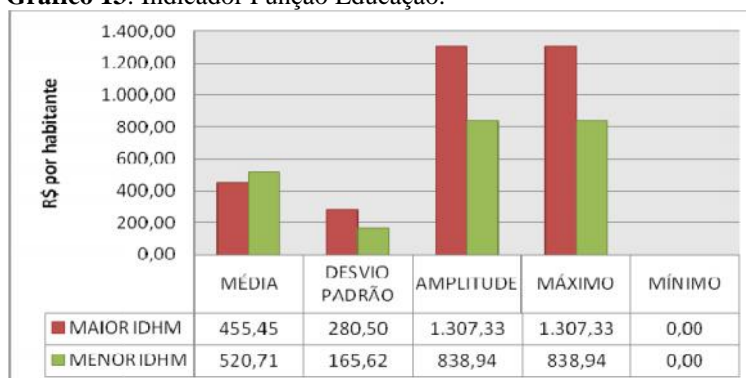
Fonte: elaboração própria.

Verifica-se na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$492,89 por habitante, que equivale a 23,75% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$259,13 e apenas o município de Cumari não declarou despesas nessa função. Na

amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$453,49 e equivale a 23,09% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$125,71, tendo todos os municípios declarados despesas nessa função. A média das despesas na amostra com maior IDHM é aproximadamente 10% maior que a amostra de menor IDHM.

Para o indicador da função Educação, os resultados estão sintetizados no Gráfico 13.

Gráfico 13: Indicador Função Educação.

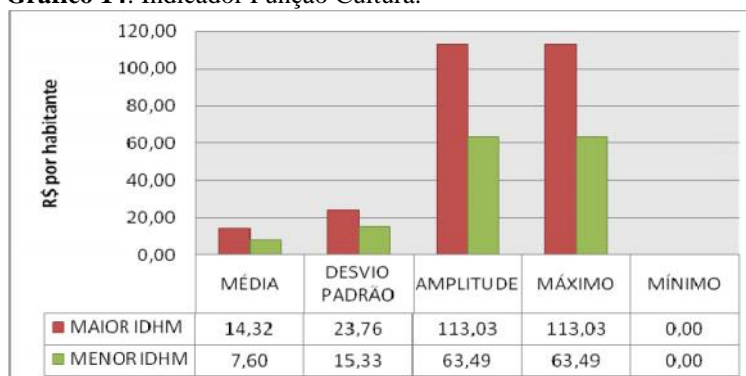


Fonte: elaboração própria.

É observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$455,45 por habitante, que equivale a 21,45% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$280,50 e apenas o município de Cumari não declarou despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$520,71 e equivale a 26,23% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$165,62 sendo que apenas o município de Padre Bernardo não teve despesas declaradas nessa função. Sendo a média das despesas na amostra com menor IDHM aproximadamente 14% mais elevada que a amostra de maior IDHM.

Para o indicador da função Cultura, os resultados estão sintetizados no Gráfico 14.

Gráfico 14: Indicador Função Cultura.

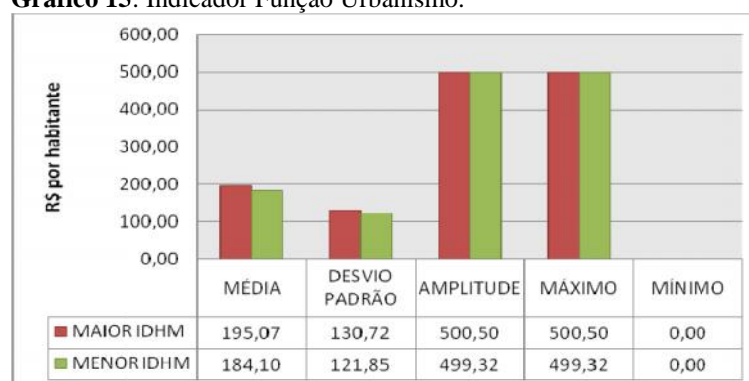


Fonte: elaboração própria.

É observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$14,32 por habitante, que equivale a 0,59% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$23,76 havendo 4 dos 25 municípios que não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$7,60 e equivale a 0,31% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$15,33 sendo que 10 dos 25 municípios não tiveram despesas declaradas nessa função e o município de Jesúpolis declarou despesas, nessa função, de R\$63,49 que equivale a aproximadamente 8,5 vezes o valor médio, fatos que prejudicam muito a média da amostra. Cabe ressaltar que a média das despesas na amostra com maior IDHM é aproximadamente 90% maior que a outra amostra, onde se deduz que deveria haver maior preocupação por parte dos municípios de menor IDHM, haja vista que essas despesas têm ligação com a qualidade de vida das pessoas.

Para o indicador da função “Urbanismo”, os resultados estão sintetizados no Gráfico 15.

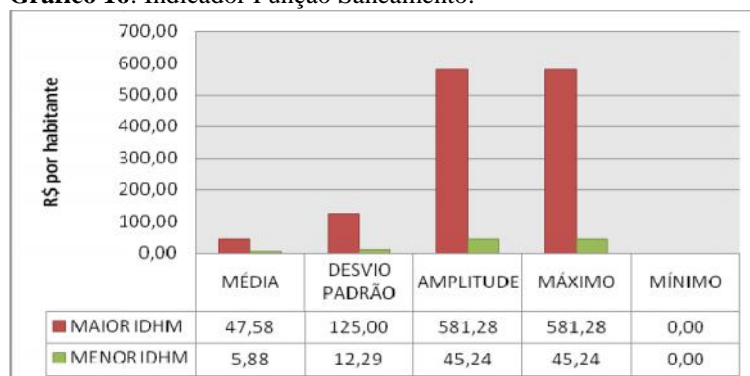
Gráfico 15: Indicador Função Urbanismo.



Fonte: elaboração própria.

Os resultados dessa função são muito parecidos para as duas amostras. Foi observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$195,07 por habitante, que equivale a 9,70% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$130,72 havendo apenas 3 dos 25 municípios que não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$184,10 e equivale a 9,27% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$121,85 sendo que apenas o município de Campinaçu não teve despesas declaradas nessa função.

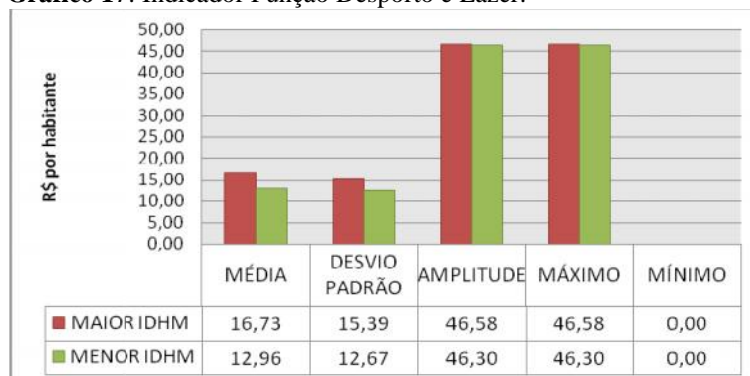
Para o indicador da função “Saneamento”, os resultados estão sintetizados no Gráfico 16.

Gráfico 16: Indicador Função Saneamento.

Fonte: elaboração própria.

É observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$47,58 por habitante, que equivale a 2,22% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$125,00 havendo 11 dos 25 municípios que não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$5,88 e equivale a 0,31% da média dos gastos municipais com desvio-padrão de R\$12,29 sendo que 16 dos 25 municípios não tiveram despesas declaradas nessa função. A média de ambas as amostras foram prejudicadas pelo grande número de municípios que não tiveram gastos nessa despesa funcional. Cabe ressaltar que a média das despesas na amostra de maior IDHM é aproximadamente 7 vezes maior que o da amostra de menor IDHM, deduzindo que, sendo essa função influente na qualidade de vida das pessoas, é de bom termo uma maior atenção dos administradores públicos dos municípios com menor IDHM nos gastos com essa função.

Para o indicador da função Desporto e Lazer, os resultados estão sintetizados no Gráfico 17.

Gráfico 17: Indicador Função Desporto e Lazer.

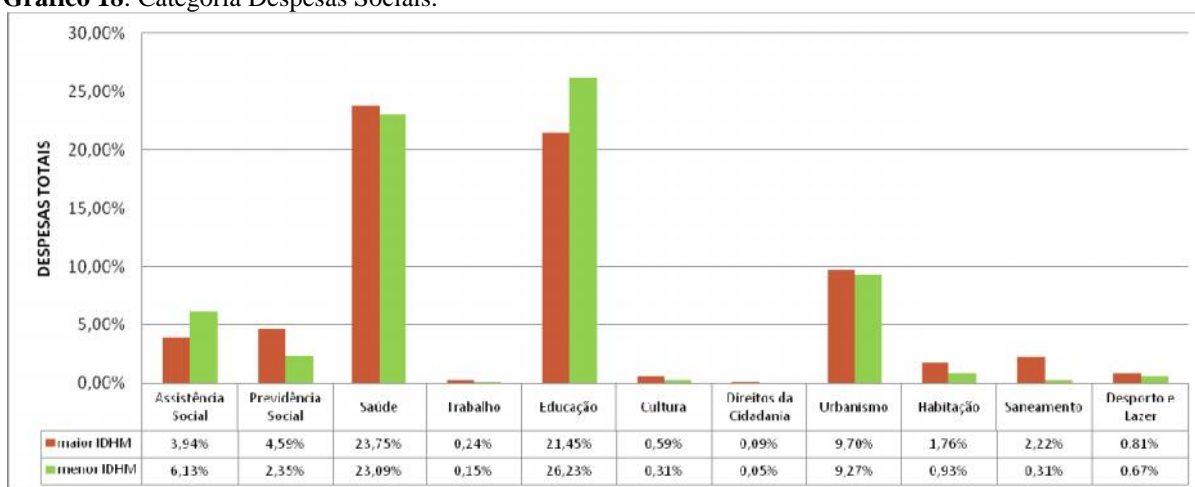
Fonte: elaboração própria.

É observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$16,73 por habitante, que equivale a 0,81% da média dos gastos municipais, com desvio-

padrão de R\$15,39 havendo 5 dos 25 municípios que não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$12,96 e equivale a 0,67% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$12,67 sendo que 3 dos 25 municípios não tiveram despesas declaradas nessa função. A média das despesas na amostra de maior IDHM é aproximadamente 30% maior que o da amostra de menor IDHM.

Analisadas as doze funções na categoria das Despesas Sociais, com os dados indicativos do percentual das despesas por função, em relação às despesas totais, podendo ser visualizadas no Gráfico 18 a seguir.

Gráfico 18: Categoria Despesas Sociais.



Fonte: elaboração própria.

Foi verificado que as funções Trabalho, Direitos da Cidadania, Habitação e Organização Agrária não foram analisadas mais detalhadamente pelo motivo dos dados serem insuficientes, devido à maioria dos municípios não terem declarado despesas nessas funções ou os dados não serem representativos.

Nessa categoria, as funções a seguir são as menos expressivas nas despesas totais dos municípios: a função Cultura responde por 0,59% e 0,31% das despesas médias totais das amostras de maior e menor IDHM, respectivamente, sendo que na amostra com maior IDHM, em relação às despesas totais, o percentual gasto foi 90% maior, podendo se deduzir que deveria haver um maior gasto nessa função, visto que ela influencia na qualidade de vida das pessoas.

Em seguida, vem as despesas da função Desporto e Lazer, que representam 0,81% e 0,67% das despesas médias das amostras de maior e menor IDHM, respectivamente, sendo que na amostra com maior IDHM, em relação às despesas totais, o percentual gasto foi 20,7% maior. Já na função Saneamento, a despesa é um pouco maior, tendo como média de despesas

2,22% e 0,31% respectivamente, na amostra de maior e menor IDHM, sendo que na amostra com maior IDHM, em relação às despesas totais, o percentual gasto foi 720,9% maior que a outra amostra, podendo se inferir que a falta de gastos por parte dos municípios de menor IDHM, nessa função, reflete no seu desempenho em relação à qualidade de vida das pessoas.

Em seguida, nessa categoria estão as seguintes despesas funcionais: na função Previdência Social, as despesas das amostras de maior e menor IDHM foram, respectivamente, 4,59% e 2,35%, constatando que a amostra de maior IDHM tem o dobro das despesas médias que a outra amostra. Em seguida vem a função Assistência Social, na qual a média das despesas são 3,94% e 6,13% respectivamente nas amostras de maior e menor IDHM. Ressalta-se que, nessa função, há maiores despesas na amostra com menor IDHM e em relação às despesas totais, o percentual gasto foi 55,4% maior, podendo se deduzir que há falta de trabalho formal nos municípios de menor IDHM e essas pessoas necessitam de maior auxílio do poder público. Na função Urbanismo o gasto médio foi 9,70% e 9,27% nas amostras de maior e menor IDHM, respectivamente, ficando essas despesas muito próximas nas duas amostras.

De maior volume de despesas nessa categoria estão as seguintes despesas funcionais: na função Saúde, os gastos representam 23,75% e 23,09% das despesas médias totais, respectivamente, nas amostras com maior e menor IDHM, ficando muito próximas as duas amostras. Já na função Educação, as despesas funcionais representam 21,45% e 26,23% das despesas médias totais, respectivamente, nas amostras com maior e menor IDHM, ressaltando que, nesta comparação, a amostra de menor IDHM tem gastos superiores em 22,3% em relação à outra amostra, podendo se deduzir que, na amostra de menor IDHM, as pessoas precisam mais do ensino público, enquanto na outra amostra, parte dos habitantes daqueles municípios possuem condições de abrir mão desse benefício.

4.4 Categoria Outras Despesas

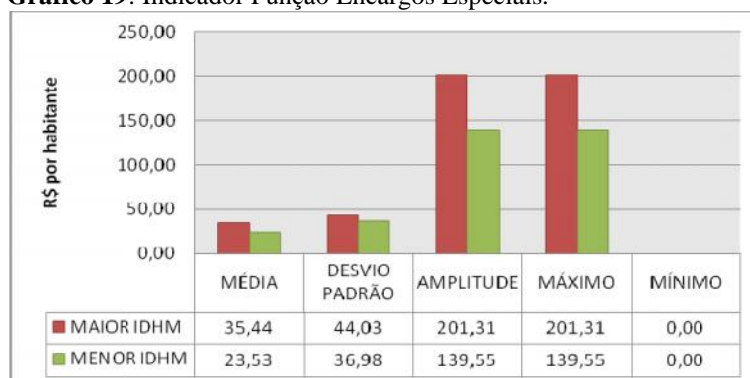
Finalizando o estudo das despesas funcionais divididas em categorias, agora será analisada a categoria de despesas Outras Despesas, que agrega as seguintes despesas funcionais: Essencial à Justiça, Defesa Nacional, Segurança Pública, Relações Exteriores e Encargos Especiais.

Os dados da função Essencial à Justiça, mostram que apenas os municípios de Goiânia e Uruaçu tiveram despesas na amostra com maior IDHM e os municípios de Padre Bernardo,

Vila Propício e Mambaí, na amostra de menor IDHM tiveram despesas nessa função, o que descartou a possibilidade de análise e comparação mais detalhada. Quanto ao indicador função Defesa Nacional, os dados mostram que apenas os municípios de Nova Aurora e Iporá tiveram despesas na amostra com maior IDHM e o município de Faina, na amostra de menor IDHM teve despesas nessa função, o que descartou a possibilidade de análise e comparação mais detalhada. O indicador função Relações Exteriores não possui nenhum dado de despesas por parte dos municípios das amostras.

Para o indicador da função Encargos Especiais, os resultados estão sintetizados no Gráfico 19.

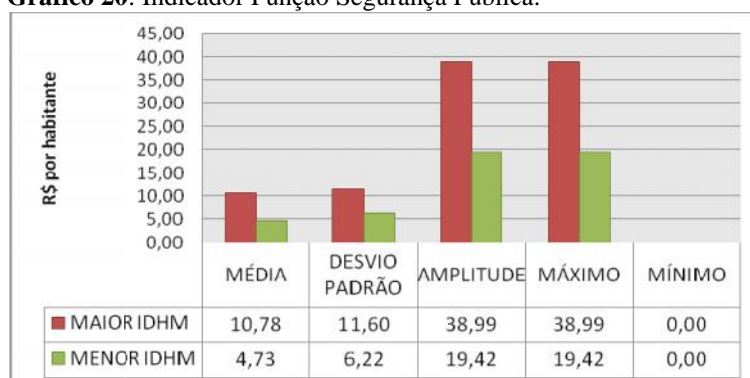
Gráfico 19: Indicador Função Encargos Especiais.



Fonte: elaboração própria.

É observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$35,44 por habitante, que equivale a 1,91% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$44,03 sendo que 8 dos 25 municípios não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$23,53 e equivale a 1,35% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$36,98 sendo que 14 dos 25 municípios não tiveram despesas declaradas nessa função, prejudicando a comparação nessas amostras.

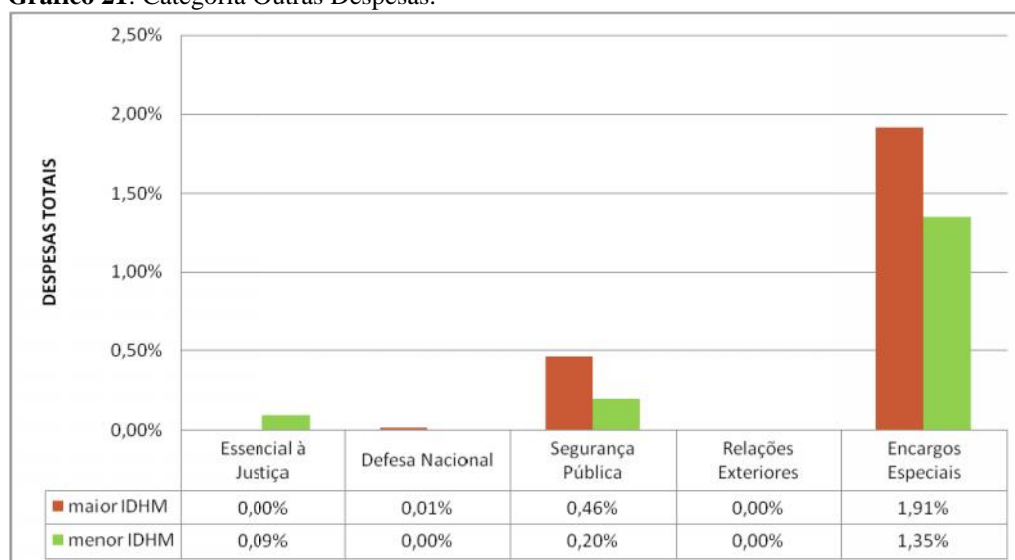
Para finalizar a análise da categoria das despesas Outras Despesas, foi realizada a análise do indicador função Segurança Pública, estando os resultados sintetizados no Gráfico 20.

Gráfico 20: Indicador Função Segurança Pública.

Fonte: elaboração própria.

É observado na amostra com maior IDHM que o gasto médio nessa função é de R\$10,78 por habitante, que equivale a 0,46% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$11,60 sendo que 4 dos 25 municípios não declararam despesas nessa função. Na amostra com menor IDHM, o gasto médio foi de R\$4,73 e equivale a 0,20% da média dos gastos municipais, com desvio-padrão de R\$6,22 sendo que 8 dos 25 municípios não tiveram despesas declaradas nessa função, prejudicando a comparação nessas amostras.

Analisadas as cinco funções na categoria Outras Despesas, com os dados indicativos do percentual das despesas por função, em relação às despesas totais, podendo ser visualizadas no Gráfico 21 a seguir.

Gráfico 21: Categoria Outras Despesas.

Fonte: elaboração própria.

Foi verificado que, as funções Essencial à Justiça, Relações Exteriores e Defesa Nacional, não foram analisadas mais detalhadamente pelo motivo dos dados serem

insuficientes, devido a maioria dos municípios não terem declarado despesas nessas funções ou os dados não serem representativos.

As despesas da função Segurança Pública representam 0,46% e 0,20% das despesas médias das amostras de maior e menor IDHM, respectivamente, sendo que na amostra com maior IDHM, em relação às despesas totais, o percentual gasto por habitante foi 127,6% maior. Já na função Encargos Especiais, a despesa é maior, tendo como média de despesas 1,91% e 1,35% respectivamente, na amostra de maior e menor IDHM, sendo que na amostra com maior IDHM, o percentual gasto por habitante foi 50% maior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para traçar o perfil das despesas municipais, foi selecionada uma amostra inicial com todos os 246 municípios goianos em um *ranking* por IDHM, do maior para o menor. Dessa amostra inicial foram separadas duas amostras, contendo cada uma delas 25 municípios, sendo os 25 municípios com o maior IDHM e outros 25 com menor IDHM.

Para observar aspectos relevantes das despesas, foram então definidos e calculados 28 indicadores funcionais de despesa, com base nos dados orçamentários das despesas por função de governo. Para reunir despesas de mesmo perfil, foram agregadas as despesas funcionais nas categorias de despesas Administrativas, de Infra-Estrutura, Sociais e Outras Despesas. Depois de calculados os indicadores funcionais, essas categorias foram comparadas, confrontando as amostras de maior e menor IDHM.

Nessa comparação, foram obtidos os seguintes resultados: na categoria das Despesas Administrativas, a função Judiciária não teve relevância na comparação, com dados inexpressivos e desuniformes. Na função Legislativa, a amostra dos municípios com menor IDHM apresentou gastos, por habitante, 12% maiores que a outra amostra. Já na função Administração, os gastos médios foram equivalentes, não havendo diferença significativa nessa função.

Na categoria das despesas de Infra-Estrutura, não foram realizadas análises mais detalhadas nas funções Ciência e Tecnologia, Indústria, Comunicações, Energia e Comércio e Serviços, devido ao fato dos dados das amostras não serem representativos. A função Transporte é onde há o maior gasto nessa categoria, ficando as duas amostras com índices muito próximos. Na função Agricultura, foi observada uma maior despesa por habitante na amostra com menor IDHM, ficando 7% maior que a outra amostra. Entretanto, na função Gestão Ambiental, a amostra de maior IDHM teve despesas 2,5 vezes maiores, mas a representatividade em relação à despesa total é muito baixa.

Na categoria das despesas Sociais, as funções Trabalho, Direitos da Cidadania, Habitação e Organização Agrária, não foram analisadas mais detalhadamente pelo motivo dos dados não serem representativos na amostra.

A função Cultura apresentou na amostra com maior IDHM, despesas 90% maiores, por habitante, que a outra amostra. Na função Desporto e Lazer, a amostra de maior IDHM apresentou despesas 30% maiores que a outra amostra. Já na função Saneamento, a amostra

de maior IDHM apresentou um percentual gasto por habitante, 720,9% maior que a outra amostra.

As três últimas funções apresentadas são as de menor representatividade das funções analisadas nessa categoria, haja vista terem índices muito baixos em relação à despesa total dos municípios. Com média variando de 2,35% a 9,70% das despesas médias totais, foram analisadas as seguintes funções: na função Previdência Social, a amostra de maior IDHM tem despesas médias, por habitante, 117% maiores que a outra amostra; na função Assistência Social, ressalta-se que há maiores despesas na amostra com menor IDHM, sendo 45% maior, por habitante, que a outra amostra; já na função Urbanismo, a amostra de maior IDHM apresenta despesas 5% maiores em relação à outra amostra.

Destacam-se nessa categoria de despesas, com os maiores percentuais em relação à despesa total as funções Saúde e Educação, com despesas variando próximas dos 23% das despesas totais. Na função Saúde, os gastos são 10% maiores, por habitante, na amostra de maior IDHM. Já na função Educação, ressalta-se que a amostra de menor IDHM tem gastos superiores, por habitante, 14% em relação à outra amostra.

A última categoria de despesas analisada é a categoria Outras Despesas, na qual as funções Essencial à Justiça e Defesa Nacional não foram analisadas mais detalhadamente pelos dados não serem representativos e na função Relações Exteriores, nenhum município declarou despesas. Na função Encargos Especiais, na amostra com maior IDHM o percentual gasto, por habitante, foi 50% maior que a amostra de menor IDHM. Também na função Segurança Pública, a amostra com maior IDHM tem despesas mais altas, ficando o percentual de gasto por habitante 127,6% maior que a outra amostra.

Após a análise das amostras, para traçar o perfil das despesas municipais, foram consideradas as 4 categorias de despesas divididas nas 28 funções de governo, sendo observado que a amostra dos municípios com maior IDHM possui maiores despesas, em relação à amostra de menor IDHM conforme descrito a seguir: na categoria de despesas de Infra-Estrutura, na função Gestão Ambiental; na categoria de despesas Sociais, nas funções Cultura, Desporto e Lazer, Saneamento, Previdência Social e Saúde, e na categoria de despesas Outras Despesas, nas funções Encargos Especiais e Segurança Pública.

A amostra dos municípios com menor IDHM possui maiores despesas, em relação à amostra de maior IDHM, conforme descrito a seguir: na categoria de despesas Administrativas, na função Legislativa; na categoria de despesas de Infra-Estrutura, na função Agricultura; e na categoria de despesas Sociais, nas funções Assistência Social e Educação.

Nas duas amostras, as demais funções não citadas, ou possuem praticamente o mesmo percentual de despesas nas amostras, ou os dados não são representativos, motivo pelo qual não serviram de parâmetro para comparação.

Cabe aqui, destacar que a amostra com maior IDHM, possui maiores despesas nas seguintes funções consideradas como influentes na qualidade de vida das pessoas: Previdência Social, Saúde, Cultura, Habitação, Saneamento e Desporto e Lazer. Consideradas também influentes na qualidade de vida das pessoas, a amostra com menor IDHM possui maiores despesas apenas nas funções Assistência Social e Educação.

Diante do perfil das despesas municipais, elaborado de acordo com os cálculos dos indicadores das despesas funcionais e das observações descritas, pode-se responder o problema de pesquisa com a constatação de que existem diferenças no perfil das despesas dos municípios goianos e que essas diferenças podem ter influência no IDHM. Salienta-se que essa pesquisa limitou-se a analisar os dados por meio de simples e limitadas medidas de dispersão e de posição e não teve a intenção de exaurir a discussão acerca do tema, sugerindo que novas pesquisas sejam feitas, de forma mais detalhada e com dados estatísticos mais elaborados, examinando não apenas as funções de governo, mas também as suas subfunções e comparando-as com os três índices que formam o IDHM: IDHM Renda, IDHM longevidade e IDHM Educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal: Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. **O IDHM**. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/> Acesso em 19 set. 2015.

BARACHO, Maria Amarante Pastor. A importância da gestão de contas públicas municipais sob a premissa da governance e accountability. **Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 34, n. 1, p. 129-161, jan./mar. 2000. Disponível em: <<https://info.worldbank.org/etools/docs/library/233845/Baracho.pdf>>. Acesso em 2 set. 2015.

BEUREN, Ilse Maria (Organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas emendas Constitucionais n 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto legislativo n 186/2008 e pelas emendas Constitucionais de Revisão n 1 a 6/1994. 35 ed. Centro de Documentação e Informação Brasília: Câmara, 2012. Disponível em <bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../constituicao_federal_35ed.pdf> Acesso em 7 nov 2015.

_____. **Decreto-Lei n 200**, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0200.htm> Acesso em 7 nov 2015.

_____. **Lei n 4.320**, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm> Acesso em 7 nov 2015.

_____. **Lei Complementar n 101**, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm> Acesso em 7 nov 2015.

_____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Finanças do Brasil: dados contábeis dos municípios**. Brasília. Disponível em:< www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/327844/pge_finbra_2010.zip/4560c066-10a1-483c-9067-7f1bb60b4152> Acesso em: 25 ago. 2015.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. **Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores**. Brasília, 2009. 113 p.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Portaria nº 42**, de 14 de abril de 1999. Atualiza a discriminação da despesa por funções de que tratam o inciso I do § 1º do art. 2º e § 2º do art. 8º, ambos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, estabelece os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade, operações especiais, e dá outras providências. Disponível em < www3.tesouro.gov.br/legislacao/download/contabilidade/portaria42.pdf>. Acesso em 7 nov. 2015.

CHIEZA, Rosa Angela. **O ajuste das finanças públicas municipais à lei de responsabilidade fiscal**: os municípios do RS. 2008. 200 p. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22630/000639822.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 5 out. 2015.

CRUZ, Ferreira Claudia et al. Um Estudo empírico sobre a configuração das receitas e despesas em um município de grande porte do Estado da Bahia. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 72-87, jan./abr. 2009. Disponível em: < www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/download/3379/2480>. Acesso em 2 set. 2015.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 10. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 10. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade Pública**: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siefem). 3. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

(MCASP)

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças Públicas**: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Curso Básico de Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 2. ed. São Paulo, 2006.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública**: tributação e orçamento; gestão fiscal responsável; lei de responsabilidade fiscal; tópicos em contabilidade pública; gestão pública no Brasil, de JK à Lula; administração financeira e orçamentária; finanças públicas nos três níveis de governo . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PEREIRA, LUIZ CARLOS BRESSER. **Administração pública gerencial**: estratégia e estrutura para um novo Estado. Brasília: MARE/ENAP, 1996.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio *et al.* **Contabilidade Pública**: uma abordagem da administração financeira pública . 11 ed. Ver, ampl e atualizada até Nov. 2009. São Paulo: Atlas, 2010.

SCARPIM, Jorge Eduardo; SLOMSKI, Valmor. **Estudo dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do estado do Paraná**: instrumento de

controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental. 2006. 25 p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rap/v41n5/a06v41n5.pdf>> Acesso em: 31 out. 2015.

SILVA, Anderson Roberto Pires e *et al.* Gastos Públicos na Melhoria da Qualidade de Vida: Avaliação de Funções de Governo dos 40 Municípios Melhores Classificados no IDHM. **Revista de Administração e Contabilidade**, Feira de Santana, p. 5-21, maio/ago. 2015. Disponível em < <http://www.reacfat.com.br/index.php/react/article/view/282/159>> Acesso em 21 out. 2015.

XAVIER, Manoel Quaresma. **A contabilidade gerencial como instrumento de apoio à gestão de uma entidade pública** : um estudo de caso da Prefeitura Municipal de Maringá-Pr. 2007. 140 p. Disponível em <<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/12102/Disserta%20a7%20c3%a3o%20-%20Vers%20Final%20-%2026.10.07.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 31 out. 2015.

Anexo A – Ranking dos Municípios Goianos por IDHM

ranking	Municípios (GO)	IDHM (2010)	ranking	Municípios (GO)	IDHM (2010)
1º	Goiânia	0,799	124º	Aloândia	0,697
2º	Ceres	0,775	125º	Damolândia	0,697
3º	Catalão	0,766	126º	São Miguel do	0,697
4º	Goiandira	0,760	127º	Turvânia	0,697
5º	Jataí	0,757	128º	Moiporá	0,696
6º	Rio Verde	0,754	129º	Ipiranga de Goiás	0,696
7º	Itumbiara	0,752	130º	Morro Agudo de	0,695
8º	Ouvidor	0,747	131º	Campo Alegre de	0,694
9º	Nova Aurora	0,747	132º	Goianira	0,694
10º	Valparaíso de Goiás	0,746	133º	Heitorai	0,694
11º	Mairipotaba	0,745	134º	Itarumã	0,693
12º	Três Ranchos	0,745	135º	Caiapônia	0,693
13º	Formosa	0,744	136º	Aparecida do Rio	0,693
14º	Pires do Rio	0,744	137º	Aporé	0,693
15º	Jussara	0,743	138º	Araçu	0,693
16º	Iporá	0,743	139º	Itaguari	0,693
17º	Chapadão do Céu	0,742	140º	Pirenópolis	0,693
18º	Barro Alto	0,742	141º	Rianópolis	0,693
19º	Lagoa Santa	0,740	142º	São Patrício	0,693
20º	Quirinópolis	0,740	143º	Inaciolândia	0,692
21º	Edéia	0,739	144º	Campos Belos	0,692
22º	Cumari	0,737	145º	Itajá	0,691
23º	Uruaçu	0,737	146º	Mara Rosa	0,691
24º	Anápolis	0,737	147º	Turvelândia	0,691
25º	Sanclerlândia	0,736	148º	Santo Antônio da	0,691
26º	Morrinhos	0,734	149º	Abadiânia	0,689
27º	Caldas Novas	0,733	150º	Jaupaci	0,689
28º	Montividiu	0,733	151º	Cristianópolis	0,688
29º	Urutaí	0,732	152º	Santa Cruz de Goiás	0,688
30º	Aragarças	0,732	153º	Campinorte	0,688
31º	Firminópolis	0,732	154º	Pontalina	0,687
32º	São Luís de Montes	0,731	155º	Buriti de Goiás	0,687
33º	Rio Quente	0,731	156º	Varjão	0,687
34º	Caçu	0,730	157º	Arenópolis	0,687
35º	Palmelo	0,730	158º	Guaraíta	0,687
36º	Diorama	0,729	159º	Acreúna	0,686
37º	Goianésia	0,727	160º	Córrego do Ouro	0,686
38º	Porangatu	0,727	161º	Panamá	0,686
39º	Rialma	0,727	162º	Águas Lindas de	0,686
40º	Cachoeira de Goiás	0,727	163º	Fazenda Nova	0,685
41º	Itapuranga	0,726	164º	Caldazinha	0,685
42º	Goiatuba	0,725	165º	Terezópolis de	0,685
43º	Ananguera	0,725	166º	São João D'Aliança	0,685
44º	Itapaci	0,725	167º	Porteirão	0,684
45º	Santa Helena de Goiás	0,724	168º	Vicentinópolis	0,684
46º	São João da Paraúna	0,724	169º	Aragoiânia	0,684
47º	Santo Antônio de Goiás	0,723	170º	Professor Jamil	0,684
48º	Palminópolis	0,722	171º	Novo Gama	0,684
49º	Água Limpa	0,722	172º	Pilar de Goiás	0,684
50º	Piracanjuba	0,721	173º	Mozarlândia	0,683
51º	Piranhas	0,721	174º	Bonfinópolis	0,683
52º	Nerópolis	0,721	175º	Santa Isabel	0,683
53º	São Simão	0,720	176º	Alexânia	0,682
54º	Inhumas	0,720	177º	Serranópolis	0,681
55º	Itaberá	0,719	178º	Amorinópolis	0,681
56º	Alto Horizonte	0,719	179º	Nova Glória	0,681

Continua

Continuação

57°	Rubiataba	0,719	180°	Mutunópolis	0,680
58°	Ouro Verde de Goiás	0,719	181°	Corumbá de Goiás	0,680
59°	Mineiros	0,718	182°	Matrinchã	0,679
60°	Aparecida de Goiânia	0,718	183°	Nova América	0,678
61°	Itaçu	0,718	184°	Maurilândia	0,677
62°	Itaguaru	0,718	185°	Itapirapuã	0,677
63°	Nova Veneza	0,718	186°	Hidrolina	0,677
64°	Cidade Ocidental	0,717	187°	Perolândia	0,676
65°	Bela Vista de Goiás	0,716	188°	Aruanã	0,675
66°	Davinópolis	0,716	189°	Araguapaz	0,674
67°	Taquaral de Goiás	0,716	190°	Gouvelândia	0,674
68°	Orizona	0,715	191°	Britânia	0,672
69°	Niquelândia	0,715	192°	Paraúna	0,672
70°	Formoso	0,715	193°	Água Fria de Goiás	0,671
71°	Santa Rita do Araguaia	0,714	194°	Bom Jardim de	0,670
72°	Anicuns	0,714	195°	Uirapuru	0,670
73°	Alto Paraíso de Goiás	0,713	196°	Planaltina	0,669
74°	Santa Fé de Goiás	0,713	197°	São Luiz do Norte	0,669
75°	Carmo do Rio Verde	0,713	198°	Doverlândia	0,668
76°	Palestina de Goiás	0,713	199°	Cabeceiras	0,668
77°	Vianópolis	0,712	200°	Mimoso de Goiás	0,665
78°	Petrolina de Goiás	0,712	201°	Santo Antônio do	0,665
79°	Paranaiguara	0,711	202°	Santa Tereza de	0,665
80°	Cezarina	0,711	203°	São Miguel do	0,664
81°	Israelândia	0,711	204°	Caturai	0,664
82°	Cachoeira Alta	0,710	205°	Campo Limpo de	0,661
83°	Nazário	0,710	206°	Teresina de Goiás	0,661
84°	Buriti Alegre	0,710	207°	Avelinópolis	0,660
85°	Silvânia	0,709	208°	Alvorada do Norte	0,660
86°	Goiás	0,709	209°	Gameleira de Goiás	0,659
87°	Crixás	0,708	210°	Leopoldo de	0,659
88°	Abadia de Goiás	0,708	211°	Posse	0,659
89°	Montes Claros de Goiás	0,707	212°	Colinas do Sul	0,658
90°	Estrela do Norte	0,707	213°	Novo Planalto	0,658
91°	Minaçu	0,707	214°	Cocalzinho de	0,657
92°	Jandaia	0,707	215°	Nova Iguaçu de	0,655
93°	Joviânia	0,706	216°	Baliza	0,655
94°	Hidrolândia	0,706	217°	Portelândia	0,654
95°	Mossâmedes	0,706	218°	Damianópolis	0,654
96°	Cromínia	0,706	219°	Campos Verdes	0,654
97°	Santa Bárbara de Goiás	0,706	220°	Campestre de Goiás	0,653
98°	Buritinópolis	0,704	221°	Trombas	0,653
99°	Ivolândia	0,704	222°	Divinópolis de	0,653
100°	Goianápolis	0,703	223°	Guarinos	0,652
101°	Uruana	0,703	224°	Padre Bernardo	0,651
102°	Edealina	0,702	225°	São Francisco de	0,651
103°	Adelândia	0,702	226°	Faina	0,650
104°	Castelândia	0,701	227°	Jesópolis	0,649
105°	Ipameri	0,701	228°	Vila Boa	0,647
106°	Bom Jesus de Goiás	0,701	229°	Simolândia	0,645
107°	Indiara	0,701	230°	Iaciara	0,644
108°	Luziânia	0,701	231°	Nova Crixás	0,643
109°	Brazabrantes	0,701	232°	Guarani de Goiás	0,637
110°	Senador Canedo	0,701	233°	Mundo Novo	0,634
111°	Santa Terezinha de	0,701	234°	Santa Rita do Novo	0,634
112°	Santa Rosa de Goiás	0,701	235°	Vila Propício	0,634
113°	Americano do Brasil	0,700	236°	Nova Roma	0,634
114°	Aurilândia	0,700	237°	Campinaçu	0,631

Continua

Continuação

115°	Cristalina	0,699	238°	Bonópolis	0,630
116°	Jaraguá	0,699	239°	Mambáí	0,626
117°	Marzagão	0,699	240°	Sítio D'Abadia	0,617
118°	Novo Brasil	0,699	241°	Monte Alegre de	0,615
119°	Trindade	0,699	242°	Montividiu do	0,613
120°	Cachoeira Dourada	0,698	243°	Amaralina	0,609
121°	Corumbáiba	0,698	244°	Flores de Goiás	0,597
122°	Palmeiras de Goiás	0,698	245°	São Domingos	0,597
123°	Guapó	0,697	246°	Cavalcante	0,584

Fonte: Adaptado de IBGE e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Apêndice A – Indicadores das Despesas por Função de Governo

Indicador Função Legislativa

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Legislativa R\$	indicador função legislativa	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	57.091.559,38	2,49%	43,85
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	7.502.161,65	4,42%	86,58
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	431.751,56	5,01%	82,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	5.508.270,25	3,35%	62,59
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	12.115.512,95	3,99%	68,67
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	4.039.106,14	2,45%	43,49
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	384.702,82	6,61%	186,57
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	3.019.699,00	2,44%	22,71
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	304.279,15	3,17%	107,94
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	2.502.005,78	2,27%	25,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	1.535.718,62	3,83%	53,39
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	1.245.737,89	4,74%	65,04
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	1.095.428,28	3,20%	35,03
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	1.181.040,00	4,28%	168,70
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	1.124.459,33	3,45%	129,01
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	365.806,80	5,32%	291,71
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	2.325.123,72	3,57%	53,80
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	800.681,16	3,34%	71,07
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	1.576.268,16	2,46%	42,68
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	10.684.058,93	1,99%	31,93
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	502.190,70	4,34%	66,52
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	4.613.422,49	3,07%	69,53
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	11.408.549,69	1,73%	66,81
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	57.091.559,38	6,61%	291,71
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	57.091.559,38	6,61%	291,71
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Legislativa R\$	indicador função legislativa	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	401.157,85	3,61%	80,85
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	360.010,24	6,49%	156,59
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	2.022.823,75	5,76%	73,10
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	396.790,30	4,09%	64,84
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	503.295,55	4,78%	72,07
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	359.722,69	5,17%	156,40
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	390.106,80	3,73%	82,39
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	368.015,50	4,29%	56,50
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	649.614,96	3,57%	52,27
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	1.011.458,79	4,21%	84,80
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	482.620,70	3,94%	74,96
234º	Santa Rita do Novo Des	3.173	7.634.721,61	403.516,83	5,29%	127,17
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	600.042,27	5,57%	116,63
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	387.379,00	4,95%	111,60
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	417.979,39	3,11%	114,33
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	426.163,85	4,82%	121,66
239º	Mambai	6.871	9.561.125,13	402.222,12	4,21%	58,54
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	397.744,17	3,95%	51,45
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	481.547,13	5,18%	140,23
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	490.170,80	3,54%	43,49
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	1.000.116,90	4,94%	106,49
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	478.099,98	3,81%	77,85
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	408.004,99	1,87%	47,14
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	2.022.823,75	6,49%	156,59
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	2.022.823,75	6,49%	156,59
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Judiciária

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Judiciária	indicador função Judiciária	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	13.429.930,28	0,59%	10,31
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	61.357,81	0,20%	2,96
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	323.327,10	0,19%	3,73
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	11.064,68	0,13%	2,10
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	360,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	6.833,07	0,04%	1,25
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	1.207,85	0,02%	0,51
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	4.017,00	0,04%	1,42
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	30.141,70	0,08%	1,05
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	74.713,09	0,28%	3,90
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	9.422,11	0,03%	0,30
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	5.114,00	0,02%	0,73
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	41.446,33	0,13%	4,76
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	2.037,00	0,01%	0,18
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	17.103,81	0,15%	2,27
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	560.723,03	0,08%	1,42
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	2.681.882,74	0,13%	2,34
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	13.429.930,28	0,59%	10,31
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	13.429.930,28	0,59%	10,31
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Judiciária	indicador função Judiciária	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	447.168,09	1,27%	16,16
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	339,52	0,00%	0,05
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	15.373,00	0,06%	1,29
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	64.565,76	0,53%	10,03
234º	Santa Rita do Novo Destino	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	1.203,68	0,01%	0,23
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	168.451,20	1,25%	46,08
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambai	6.871	9.561.125,13	74.434,85	0,78%	10,83
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	1.039.898,41	10,32%	134,53
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	2.599,25	0,03%	0,63
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	6.234,00	0,07%	1,82
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	150.596,21	0,86%	12,48
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	78.834,56	0,61%	9,36
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	222.394,51	2,06%	27,89
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	1.039.898,41	10,32%	134,53
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	1.039.898,41	10,32%	134,53
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Essencial à Justiça

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Essencial à Justiça	indicador função Essencial à Justiça	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	117.049,90	0,01%	0,09
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	3.389,27	0,01%	0,09
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	4.817,57	0,00%	0,01
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	23.391,54	0,00%	0,03
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	117.049,90	0,01%	0,09
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	117.049,90	0,01%	0,09
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Essencial à Justiça	indicador função Essencial à Justiça	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	782.436,66	2,23%	28,28
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	206,00	0,00%	0,04
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	3.622,44	0,04%	0,53
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	31.450,60	0,09%	1,15
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	156.457,10	0,45%	5,65
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	782.436,66	2,23%	28,28
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	782.436,66	2,23%	28,28
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Administração

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Administração	indicador função Administração	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	526.947.968,82	22,96%	404,72
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	3.347.987,22	10,85%	161,57
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	20.582.558,93	12,12%	237,54
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	1.382.731,77	16,05%	262,63
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	18.614.045,35	11,31%	211,51
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	31.297.809,38	10,31%	177,40
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	25.251.008,96	15,29%	271,86
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	3.569.577,16	21,98%	652,93
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	1.108.002,86	19,03%	537,34
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	13.245.253,00	10,68%	99,60
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	709.698,87	10,90%	298,95
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	1.636.530,30	17,07%	580,54
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	11.556.721,36	10,47%	115,47
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	6.315.218,30	15,76%	219,57
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	2.055.157,28	7,81%	107,30
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	3.432.523,81	10,02%	109,76
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	4.664.642,00	16,91%	666,28
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	5.159.489,57	15,81%	591,96
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	1.453.547,90	21,12%	1.159,13
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	4.750.536,42	7,29%	109,92
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	1.800.811,38	7,51%	159,84
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	8.729.940,00	100,00%	2.945,32
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	9.789.246,52	15,28%	265,08
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	74.505.593,40	13,85%	222,66
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	1.324.238,78	11,44%	175,40
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	31.329.233,57	17,27%	429,77
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	104.426.961,38	17,79%	580,42
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	526.238.269,95	92,71%	2.845,72
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	526.947.968,82	100,00%	2.945,32
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	709.698,87	7,29%	99,60
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Administração	indicador função Administração	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	1.163.927,08	10,46%	234,57
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	1.330.939,57	23,99%	578,92
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	6.889.800,34	19,62%	248,99
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	1.980.577,85	20,43%	323,62
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	1.277.097,19	12,14%	182,89
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	735.878,82	10,58%	319,95
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	1.583.121,38	15,12%	334,34
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	1.496.432,60	17,44%	229,73
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	2.527.508,56	13,88%	203,39
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	4.335.800,23	18,03%	363,53
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	1.299.215,79	15,85%	305,12
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	2.348.303,87	19,15%	364,76
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	1.395.306,49	18,28%	439,74
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	1.249.360,49	11,60%	242,83
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	1.090.825,00	13,93%	314,27
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	2.343.330,68	17,42%	640,95
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	1.273.051,25	14,39%	363,42
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	1.554.372,65	16,26%	226,22
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	1.298.122,02	20,80%	459,51
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	593.416,51	5,89%	76,77
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	1.508.649,90	17,22%	366,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	1.743.029,55	18,76%	507,58
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	3.645.657,42	20,86%	302,14
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	1.295.055,25	9,35%	114,89
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	5.001.778,23	24,72%	532,56
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	2.038.422,35	16,25%	331,07
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	1.465.006,86	4,58%	138,25
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	6.296.383,83	18,83%	564,19
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	6.889.800,34	24,72%	640,95
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	593.416,51	5,89%	76,77

Indicador Função Defesa Nacional

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Defesa Nacional	indicador função Defesa Nacional	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	11.513,90	0,20%	5,58
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	25.439,70	0,07%	0,81
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	1.478,14	0,01%	0,26
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	5.496,69	0,04%	1,12
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	25.439,70	0,20%	5,58
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	25.439,70	0,20%	5,58
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Defesa Nacional	indicador função Defesa Nacional	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	400,00	0,00%	0,06
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	16,00	0,00%	0,00
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	80,00	0,00%	0,01
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	400,00	0,00%	0,06
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	400,00	0,00%	0,06
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Segurança Pública

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Segurança Pública	indicador função Segurança Pública	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	173.883,23	0,01%	0,13
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	187.372,77	0,61%	9,04
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	3.176.679,60	1,87%	36,66
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	34.024,77	0,39%	6,46
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	1.035.892,01	0,63%	11,77
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	845.116,26	0,28%	4,79
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	68.661,52	0,42%	12,56
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	31.743,61	0,55%	15,39
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	89.330,00	0,07%	0,67
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	50.905,26	0,53%	18,06
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	340.475,06	0,31%	3,40
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	74.653,13	0,19%	2,60
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	164.921,02	0,63%	8,61
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	241.785,44	0,71%	7,73
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	273.000,00	0,99%	38,99
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	283.972,47	0,87%	32,58
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	31.012,00	0,45%	24,73
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	197.361,27	0,82%	17,52
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	106.128,78	0,17%	2,87
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	3.214.357,06	0,60%	9,61
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	39.776,74	0,34%	5,27
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	426.442,08	0,46%	10,78
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	869.919,43	0,42%	11,60
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	3.214.357,06	1,87%	38,99
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	3.214.357,06	1,87%	38,99
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Segurança Pública	indicador função Segurança Pública	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	27.218,74	0,49%	11,84
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	58.005,91	0,17%	2,10
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	20.744,94	0,21%	3,39
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	44.672,38	0,64%	19,42
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	2.125,52	0,02%	0,45
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	65.336,46	0,27%	5,48
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	55,00	0,00%	0,01
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	71.617,39	0,58%	11,12
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	42.631,81	0,40%	8,29
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	33.463,00	0,43%	9,64
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	53.186,88	0,40%	14,55
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	18.114,47	0,20%	5,17
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	2.360,00	0,02%	0,34
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	52.523,46	0,84%	18,59
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	60,00	0,00%	0,01
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	1.828,96	0,02%	0,44
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	25.835,89	0,28%	7,52
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Calvante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	20.791,23	0,20%	4,73
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	24.712,01	0,25%	6,22
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	71.617,39	0,84%	19,42
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	71.617,39	0,84%	19,42
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Assistência Social

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Assistência Social	indicador função Assistência Social	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	16.451.694,04	0,72%	12,64
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	1.543.288,48	5,00%	74,48
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	12.871.295,20	7,58%	148,55
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	258.467,25	3,00%	49,09
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	5.242.288,77	3,18%	59,57
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	11.419.547,48	3,76%	64,73
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	3.376.092,77	2,04%	36,35
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	440.887,70	2,72%	80,65
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	402.876,52	6,92%	195,38
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	2.198.821,00	1,77%	16,53
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	590.529,62	9,07%	248,75
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	404.961,63	4,22%	143,65
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	4.060.888,17	3,68%	40,57
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	1.165.340,73	2,91%	40,52
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	1.072.057,96	4,08%	55,97
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	2.134.939,40	6,23%	68,27
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	1.369.484,00	4,96%	195,61
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	1.356.511,33	4,16%	155,63
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,55	370.017,61	5,38%	295,07
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	1.735.152,83	2,66%	40,15
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	1.052.534,58	4,39%	93,43
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	2.525.683,05	3,94%	68,39
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	12.123.936,42	2,25%	36,23
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	458.007,88	3,96%	60,66
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	3.385.012,18	3,94%	91,23
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	4.620.674,16	2,05%	76,17
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	16.451.694,04	9,07%	295,07
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	16.451.694,04	9,07%	295,07
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Assistência Social	indicador função Assistência Social	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	219.423,43	1,97%	44,22
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	184.419,79	3,32%	80,22
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	2.054.321,47	5,85%	74,24
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	614.840,63	6,34%	100,46
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	318.047,12	3,02%	45,55
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	915.744,39	13,16%	398,15
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	591.786,78	5,65%	124,98
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	676.920,78	7,89%	103,92
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	772.593,88	4,24%	62,17
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	1.805.527,95	7,51%	151,38
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	722.015,81	8,81%	169,57
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	650.949,24	5,31%	101,11
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	430.479,70	5,64%	135,67
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	874.336,15	8,12%	169,94
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	190.106,00	2,43%	54,77
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	1.433.161,05	10,65%	392,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	911.130,07	10,30%	260,10
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	483.777,69	5,06%	70,41
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	483.455,75	7,75%	171,13
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	376.891,37	3,74%	48,76
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	597.922,44	6,83%	145,06
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	611.933,84	6,58%	178,20
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	719.035,18	4,11%	59,59
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	405.958,98	2,93%	36,01
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	1.213.566,84	6,00%	129,21
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	730.333,85	6,13%	132,27
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	468.248,50	2,75%	96,16
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	1.869.901,68	11,19%	362,13
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	2.054.321,47	13,16%	398,15
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	184.419,79	1,97%	36,01

Indicador Função Previdência Social

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Previdência Social	indicador função Previdência Social	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	162.915.249,59	7,10%	125,13
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	1.270.899,24	4,12%	61,33
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	7.584.586,62	4,47%	87,53
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	425.461,10	4,94%	80,81
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	9.214.905,78	5,60%	104,71
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	9.297.074,59	3,06%	52,70
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	658.252,48	4,05%	120,40
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	199.477,29	3,43%	96,74
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	3.567.748,00	2,88%	26,83
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	357.402,54	5,49%	150,55
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	420.262,82	4,38%	149,08
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	4.657.722,05	4,22%	46,54
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	4.228.349,53	10,55%	147,01
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	1.458.413,20	5,55%	76,15
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	2.263.136,26	6,61%	72,36
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	410.140,00	1,49%	58,58
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	586.380,43	1,80%	67,28
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,99	294.348,59	4,28%	234,73
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	6.602.568,40	10,13%	152,77
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	1.065.900,65	4,44%	94,61
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	873.327,23	1,36%	23,65
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	43.522.090,26	8,09%	130,07
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	787.924,96	6,81%	104,36
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	10.506.464,86	4,59%	90,56
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	32.922.648,39	2,69%	54,13
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	162.915.249,59	10,55%	234,73
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	162.915.249,59	10,55%	234,73
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Previdência Social	indicador função Previdência Social	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	4.077,78	0,07%	1,77
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	134.100,10	0,38%	4,85
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	695.918,06	6,62%	99,66
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	205.906,43	2,96%	89,52
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	199.128,45	1,90%	42,05
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	711.892,73	8,29%	109,29
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	576.737,65	3,17%	46,41
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	1.210.801,76	5,04%	101,52
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	840.169,11	10,25%	197,32
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	101.936,00	1,30%	29,37
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	150.580,98	1,70%	42,99
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	643.035,21	6,73%	93,59
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	282.651,17	4,53%	100,05
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	10.182,89	0,10%	1,32
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	72.053,95	0,78%	20,98
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	680.066,25	4,91%	60,33
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	260.769,54	2,35%	41,64
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	347.005,76	3,05%	52,16
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	1.210.801,76	10,25%	197,32
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	1.210.801,76	10,25%	197,32
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Saúde

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Saúde	indicador função Saúde	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	715.559.992,79	31,18%	549,58
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	15.515.375,57	50,30%	748,74
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	37.003.518,54	21,80%	427,06
4º	Goianira	5.265	8.617.455,21	2.163.324,65	25,10%	410,89
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	36.038.396,85	21,89%	409,50
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	62.716.256,63	20,66%	355,49
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	33.793.482,60	20,47%	363,83
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	3.969.393,57	24,45%	726,06
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	1.404.394,33	24,13%	681,08
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	25.298.803,00	20,41%	190,24
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	1.576.798,21	24,22%	664,19
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	2.153.107,90	22,46%	763,78
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	29.039.327,17	26,31%	290,15
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	8.833.356,74	22,04%	307,12
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	6.510.086,34	24,75%	339,90
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	13.291.763,49	38,81%	425,01
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	5.571.427,00	20,19%	795,80
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	5.931.993,23	18,18%	680,59
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	1.635.029,42	23,76%	1.303,85
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	15.810.972,40	24,25%	365,83
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	4.079.740,91	17,01%	362,13
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	14.432.436,08	22,53%	390,82
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	157.550.154,61	29,29%	470,84
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	2.262.798,01	19,56%	299,71
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	48.085.677,20	23,75%	492,89
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	142.797.248,38	8,52%	259,73
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	715.559.992,79	50,30%	1.303,85
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	715.559.992,79	50,30%	1.303,85
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Saúde	indicador função Saúde	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	2.744.646,07	24,67%	553,13
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	1.371.918,35	24,73%	596,75
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	17.853.655,24	50,85%	645,21
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	2.507.974,70	25,87%	409,80
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	2.419.059,51	23,00%	346,42
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	1.363.902,77	19,60%	593,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	2.164.842,15	20,68%	457,20
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	1.909.818,64	22,25%	293,19
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	3.239.505,56	17,78%	260,68
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	4.523.332,95	18,81%	379,25
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	1.506.382,20	18,38%	353,78
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	2.941.294,50	23,99%	456,86
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	1.665.489,86	21,81%	524,89
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	2.361.774,20	21,93%	459,04
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	1.909.370,00	24,38%	550,09
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	2.714.464,07	20,18%	742,47
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	1.793.131,80	20,27%	511,88
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	2.498.046,41	26,13%	363,56
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	1.493.070,85	23,92%	528,52
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	2.108.896,83	20,93%	272,82
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	1.878.591,21	21,45%	455,75
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	1.741.172,56	18,74%	507,04
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	3.587.750,25	20,53%	297,34
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	3.329.279,36	24,02%	295,36
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	4.537.687,55	22,43%	483,14
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	3.046.602,30	23,09%	453,49
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	3.207.676,12	6,25%	125,71
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	16.489.752,47	33,06%	481,79
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	17.853.655,24	50,85%	742,47
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	1.363.902,77	17,78%	260,68

Indicador Função Trabalho

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Trabalho	indicador função Trabalho	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	2.765.634,76	0,12%	2,12
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	1.778.111,02	1,05%	20,52
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	313.434,11	0,10%	1,78
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	1.138.765,00	0,92%	8,56
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	336.209,65	0,84%	11,69
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	227.227,85	0,66%	7,27
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	107.387,00	0,39%	15,34
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	641.824,46	0,98%	14,85
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	109.270,64	0,94%	14,47
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	296.714,58	0,24%	3,86
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	664.722,14	0,39%	6,40
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	2.765.634,76	1,05%	20,52
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	2.765.634,76	1,05%	20,52
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesa Trabalho	indicador função Trabalho	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	52.993,83	0,62%	8,14
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	80.847,16	0,66%	12,56
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	57.432,00	0,73%	16,55
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	38.472,68	0,43%	10,98
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	68.834,69	0,72%	10,02
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	59.248,54	0,59%	7,66
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	14.313,16	0,15%	2,64
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	26.809,62	0,28%	5,02
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	80.847,16	0,73%	16,55
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	80.847,16	0,73%	16,55
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Educação

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Educação	indicador função Educação	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	434.122.475,09	18,92%	333,43
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	4.325.263,94	14,02%	208,73
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	30.272.955,84	17,83%	349,38
4º	Goianira	5.265	8.617.455,21	1.902.831,51	22,08%	361,41
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	38.449.571,02	23,36%	436,90
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	97.845.662,46	32,24%	554,61
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	33.476.549,37	20,28%	360,42
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	2.704.113,07	16,65%	494,62
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	1.089.854,03	18,72%	528,54
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	47.809.912,00	38,57%	359,52
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	1.645.794,01	25,28%	693,26
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	1.356.272,92	14,15%	481,12
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	33.016.475,29	29,92%	329,88
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	7.191.407,19	17,95%	250,03
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	7.782.101,87	29,59%	406,31
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	5.173.374,78	15,11%	165,42
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	7.323.774,00	26,54%	1.046,10
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	8.028.914,14	24,60%	921,17
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	1.639.396,50	23,83%	1.307,33
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	18.147.481,93	27,84%	419,89
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	4.600.543,49	19,18%	408,36
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	12.710.589,24	19,85%	344,19
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	103.625.335,73	19,26%	309,69
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	2.384.728,54	20,61%	315,86
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	36.265.015,12	21,45%	455,45
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	87.464.242,50	7,46%	280,50
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	434.122.475,09	38,57%	1.307,33
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	434.122.475,09	38,57%	1.307,33
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Educação	indicador função Educação	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	3.280.574,80	29,49%	661,14
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	971.127,02	17,50%	422,41
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	2.692.633,42	27,77%	439,97
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	2.642.204,95	25,12%	378,38
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	1.276.786,33	18,35%	555,12
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	3.012.655,20	28,78%	636,25
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	2.377.888,67	27,71%	365,04
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	5.588.138,05	30,68%	449,68
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	5.885.448,48	24,48%	493,46
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	2.529.638,02	30,87%	594,09
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	2.583.639,47	21,07%	401,31
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	1.949.558,42	25,54%	614,42
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	2.936.716,19	27,27%	570,79
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	2.051.403,00	26,19%	591,01
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	3.067.160,16	22,80%	838,94
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	2.283.962,50	25,82%	652,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	2.890.518,61	30,23%	420,68
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	1.468.137,23	23,52%	519,69
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	3.307.748,26	32,82%	427,91
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	3.276.850,19	37,41%	794,97
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	2.075.338,60	22,33%	604,35
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	6.869.783,51	39,31%	569,35
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	4.382.521,58	31,62%	388,80
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	5.898.428,45	29,15%	628,03
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	3.011.954,44	26,23%	520,71
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	1.625.146,05	7,50%	165,62
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	6.869.783,51	39,31%	838,94
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	6.869.783,51	39,31%	838,94
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Cultura

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Cultura	indicador função Cultura	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	7.875.484,20	0,34%	6,05
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	1.980.950,11	1,17%	22,86
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	54.448,78	0,63%	10,34
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	1.130.417,51	0,69%	12,84
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	1.535.089,56	0,51%	8,70
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	1.913.994,43	1,16%	20,61
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	62.849,19	0,39%	11,50
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	233.074,03	4,00%	113,03
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	990,00	0,00%	0,01
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	28.035,70	0,43%	11,81
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	54.333,02	0,57%	19,27
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	234.098,42	0,21%	2,34
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	92.848,23	0,23%	3,23
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	54.575,42	0,21%	2,85
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	68.230,22	0,20%	2,18
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	365.156,00	1,32%	52,16
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	247.099,03	0,76%	28,35
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	523.805,44	0,80%	12,12
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	1.250,00	0,01%	0,11
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	101.590,89	0,16%	2,75
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	4.989.176,20	0,93%	14,91
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	861.899,86	0,59%	14,32
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	1.827.798,69	0,82%	23,76
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	7.875.484,20	4,00%	113,03
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	7.875.484,20	4,00%	113,03
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Cultura	indicador função Cultura	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	160.696,68	1,44%	32,39
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	939,07	0,02%	0,41
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	2.224,66	0,02%	0,36
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	15.470,00	0,15%	2,22
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	146.020,56	2,10%	63,49
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	8.522,04	0,05%	0,69
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	11.290,00	0,09%	1,75
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	3.240,00	0,04%	1,02
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	39.746,38	0,37%	7,73
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	3.805,00	0,05%	1,10
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	15.075,33	0,17%	4,30
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	93.855,50	1,50%	33,22
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	78.531,83	0,85%	22,87
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	17.634,06	0,10%	1,46
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	160.247,66	0,79%	17,06
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	30.291,95	0,31%	7,60
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	53.012,97	0,57%	15,33
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	160.696,68	2,10%	63,49
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	160.696,68	2,10%	63,49
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Direitos da Cidadania

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Direitos da Cidadania	indicador função Direitos da Cidadania	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	1.014.317,37	0,04%	0,78
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	245.570,03	0,14%	2,83
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	338.463,96	0,31%	3,38
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	531.579,18	1,63%	60,99
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	373.711,92	0,07%	1,12
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	100.145,70	0,09%	2,76
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	239.375,07	0,33%	12,16
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	1.014.317,37	1,63%	60,99
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	1.014.317,37	1,63%	60,99
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Direitos da Cidadania	indicador função Direitos da Cidadania	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	2.482,93	0,04%	1,08
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	34.534,07	0,19%	2,78
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	58.651,21	0,77%	18,48
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	15.600,00	0,15%	2,02
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	5.880,77	0,03%	0,63
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	4.685,96	0,05%	1,00
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	13.490,30	0,16%	3,71
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	58.651,21	0,77%	18,48
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	58.651,21	0,77%	18,48
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Urbanismo

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Urbanismo	indicador função Urbanismo	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	28.188.790,35	1,23%	21,65
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	19.837.190,95	11,68%	228,94
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	1.023.385,68	11,88%	194,38
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	23.437.117,76	14,24%	266,31
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	50.397.185,31	16,61%	285,66
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	31.062.248,25	18,81%	334,42
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	1.911.371,97	11,77%	349,62
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	352.462,47	6,05%	170,93
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	23.985.383,00	19,35%	180,37
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	704.546,68	10,82%	296,78
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	1.266.951,92	13,21%	449,43
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	12.391.728,03	11,23%	123,81
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	6.446.101,31	16,09%	224,12
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	2.841.268,80	10,80%	148,35
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	1.154.399,71	3,37%	36,91
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	1.324.044,00	4,80%	189,12
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	4.362.325,46	13,37%	500,50
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	171.382,40	2,49%	136,67
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	8.118.422,96	12,45%	187,84
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	2.056.366,77	8,57%	182,53
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	51.082.348,84	9,50%	152,66
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	1.628.935,31	14,08%	215,75
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	10.949.758,32	9,70%	195,07
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	15.457.572,47	5,92%	130,72
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	51.082.348,84	19,35%	500,50
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	51.082.348,84	19,35%	500,50
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Urbanismo	indicador função Urbanismo	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	1.804.966,28	16,22%	363,76
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	567.186,93	10,22%	246,71
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	674.100,10	1,92%	24,36
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	543.436,22	5,61%	88,80
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	869.863,62	8,27%	124,57
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	1.148.435,71	16,51%	499,32
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	774.322,06	7,40%	163,53
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	648.034,05	7,55%	99,48
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	2.845.112,55	15,62%	228,95
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	3.316.850,31	13,79%	278,10
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	431.101,01	5,26%	101,24
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	1.690.308,39	13,79%	262,55
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	430.844,83	5,64%	135,78
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	1.609.398,16	14,94%	312,81
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	1.378.221,00	17,60%	397,07
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	664.014,23	7,51%	189,56
239º	Mambáí	6.871	9.561.125,13	641.957,61	6,71%	93,43
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	231.539,39	3,71%	81,96
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	1.454.484,83	14,43%	188,16
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	551.314,16	6,29%	133,75
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	910.034,90	9,79%	265,01
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	1.890.818,46	10,82%	156,71
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	1.459.611,60	10,53%	129,49
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	350.428,40	1,73%	37,31
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	1.075.455,39	9,27%	184,10
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	798.605,24	5,05%	121,85
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	3.316.850,31	17,60%	499,32
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	3.316.850,31	17,60%	499,32
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Habitação

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Habitação	indicador função Habitação	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	2.664.580,20	0,12%	2,05
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	3.446.007,48	11,17%	166,30
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	34.129,96	0,02%	0,39
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	841.884,89	0,51%	9,57
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	525.316,76	0,17%	2,98
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	2.398.239,77	1,45%	25,82
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	42.470,50	0,12%	1,36
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	216.270,00	0,66%	24,81
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	183.008,62	0,28%	4,23
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	15.961.983,49	24,92%	432,23
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	3.253.879,22	0,60%	9,72
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	462.498,14	4,00%	61,26
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	1.201.210,76	1,76%	29,63
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	3.261.571,32	5,35%	90,78
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	15.961.983,49	24,92%	432,23
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	15.961.983,49	24,92%	432,23
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Habitação	indicador função Habitação	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	1.778.836,82	13,22%	486,55
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	421.587,44	4,54%	122,77
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	748.928,83	5,40%	66,44
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	117.974,12	0,93%	27,03
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	384.867,05	2,91%	99,57
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	1.778.836,82	13,22%	486,55
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	1.778.836,82	13,22%	486,55
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Saneamento

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Saneamento	indicador função Saneamento	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	189.589.286,99	8,26%	145,61
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	13.986.457,85	8,24%	161,42
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	51.214,25	0,59%	9,73
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	25.000,00	0,02%	0,28
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	18.514,91	0,11%	3,39
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	1.685,00	0,02%	0,60
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	1.975.971,51	4,93%	68,70
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	15.554,02	0,06%	0,81
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	1.426.682,00	5,17%	203,78
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	15.588,00	0,05%	1,79
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	59.420,00	0,09%	1,37
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	6.548.722,41	27,30%	581,28
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	9.572,92	0,01%	0,26
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	3.483.053,18	0,65%	10,41
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	8.688.268,92	2,22%	47,58
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	37.811.778,00	5,81%	125,00
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	189.589.286,99	27,30%	581,28
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	189.589.286,99	27,30%	581,28
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Saneamento	indicador função Saneamento	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	315.925,03	3,00%	45,24
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	49.888,46	0,27%	4,01
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	1.258,00	0,01%	0,11
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	47.864,13	0,58%	11,24
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	110.158,39	1,44%	34,72
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	151.128,74	1,40%	29,37
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	24.930,00	0,32%	7,18
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	37.366,07	0,60%	13,23
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	6.457,70	0,07%	1,88
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	29.799,06	0,31%	5,88
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	70.540,96	0,69%	12,29
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	315.925,03	3,00%	45,24
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	315.925,03	3,00%	45,24
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Gestão Ambiental

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Gestão Ambiental	indicador função Gestão Ambiental	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	8.541.814,07	0,37%	6,56
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	852.264,71	0,50%	9,84
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	6.379.555,18	3,88%	72,49
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	142.662,79	0,05%	0,81
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	1.333.820,66	0,81%	14,36
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	61.501,54	0,38%	11,25
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	38.724,88	0,67%	18,78
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	528.578,00	0,43%	3,97
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	52.712,37	0,55%	18,70
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	161.744,32	0,15%	1,62
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	15.814,01	0,04%	0,55
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	3.013,85	0,01%	0,16
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	19.520,15	0,06%	0,62
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	703.708,00	2,55%	100,52
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	36.026,47	0,11%	4,13
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	264.678,75	0,41%	6,12
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	80.602,30	0,34%	7,15
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	180.525,87	0,28%	4,89
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	48.614.800,07	9,04%	145,29
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	578,00	0,00%	0,08
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	2.720.505,84	0,82%	17,12
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	9.779.819,75	1,92%	35,63
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	48.614.800,07	9,04%	145,29
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	48.614.800,07	9,04%	145,29
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Gestão Ambiental	indicador função Gestão Ambiental	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	143,04	0,00%	0,03
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	69.710,97	1,26%	30,32
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	16.408,40	0,17%	2,68
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	31.914,50	0,30%	4,57
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	35.757,79	0,20%	2,88
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	10.500,00	0,04%	0,88
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	24.103,04	0,29%	5,66
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	98.437,48	1,29%	31,02
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	12.452,35	0,09%	3,41
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	15.651,12	0,18%	4,47
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	1.255,80	0,01%	0,18
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	5.520,70	0,05%	0,71
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	4.057,05	0,03%	0,36
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	13.036,49	0,16%	3,49
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	24.158,29	0,35%	8,36
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	98.437,48	1,29%	31,02
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	98.437,48	1,29%	31,02
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Ciência e Tecnologia

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Ciência e Tecnologia	indicador função Ciência e Tecnologia	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	3.500,00	0,00%	0,04
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	1.066.535,04	0,35%	6,05
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	378.302,99	0,07%	1,13
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	1.800,00	0,02%	0,24
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	58.005,52	0,02%	0,30
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	223.281,36	0,07%	1,22
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	1.066.535,04	0,35%	6,05
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	1.066.535,04	0,35%	6,05
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Ciência e Tecnologia	indicador função Ciência e Tecnologia	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	0,00	0,00%	0,00
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	0,00	0,00%	0,00
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	0,00	0,00%	0,00
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Agricultura

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Agricultura	indicador função Agricultura	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	73.654,48	0,24%	3,55
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	998.436,84	0,59%	11,52
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	181.833,37	2,11%	34,54
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	5.287.925,75	3,21%	60,09
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	2.521.619,15	0,83%	14,29
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	457.007,39	0,28%	4,92
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	456.318,85	2,81%	83,47
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	60.634,96	1,04%	29,41
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	88.005,32	1,35%	37,07
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	415.842,06	4,34%	147,51
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	964.272,67	0,87%	9,63
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	893.028,14	2,23%	31,05
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	632.937,88	2,41%	33,05
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	290.758,21	0,85%	9,30
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	1.166.351,77	3,57%	133,82
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	1.187.287,13	1,82%	27,47
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	183.533,40	0,77%	16,29
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	331.938,34	0,52%	8,99
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	190.859,72	0,04%	0,57
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	381.852,61	3,30%	50,58
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	670.563,92	1,33%	29,88
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	1.118.494,55	1,32%	39,59
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	5.287.925,75	4,34%	147,51
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	5.287.925,75	4,34%	147,51
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Agricultura	indicador função Agricultura	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	130.876,50	1,18%	26,38
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	95.729,77	1,73%	41,64
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	290.519,85	3,00%	47,47
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	353.980,46	3,37%	50,69
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	357.993,48	5,15%	155,65
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	63.532,16	0,61%	13,42
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	169.874,47	1,98%	26,08
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	117.825,48	0,65%	9,48
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	53.285,43	0,22%	4,47
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	165.125,10	2,02%	38,78
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	240.286,24	1,96%	37,32
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	103.582,31	1,36%	32,64
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	5.362,30	0,05%	1,04
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	140.834,00	1,80%	40,57
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	554.602,94	4,12%	151,70
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	58.493,74	0,66%	16,70
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	267.959,15	2,80%	39,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	112.243,19	1,80%	39,73
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	128.873,63	1,28%	16,67
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	253.001,46	2,89%	61,38
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	377.438,22	4,06%	109,91
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	347.386,63	1,99%	28,79
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	166.521,32	1,20%	14,77
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	241.908,62	1,20%	25,76
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	191.889,46	1,88%	41,20
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	134.511,44	1,33%	40,75
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	554.602,94	5,15%	155,65
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	554.602,94	5,15%	155,65
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Organização Agrária

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Organização Agrária	indicador função Organização Agrária	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	0,00	0,00%	0,00
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	0,00	0,00%	0,00
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	0,00	0,00%	0,00
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Organização Agrária	indicador função Organização Agrária	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	0,00	0,00%	0,00
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	0,00	0,00%	0,00
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	0,00	0,00%	0,00
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Indústria

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Indústria	indicador função Indústria	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	256.497,20	0,83%	12,38
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	891.511,46	0,53%	10,29
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	419.546,13	0,25%	4,77
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	62.905,65	0,02%	0,36
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	646.501,99	0,39%	6,96
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	529.390,49	0,48%	5,29
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	150.000,00	0,46%	17,21
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	155.295,69	0,24%	3,59
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	14.200,00	0,00%	0,04
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	12.309,94	0,11%	1,63
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	125.526,34	0,13%	2,50
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	240.816,93	0,23%	4,63
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	891.511,46	0,83%	17,21
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	891.511,46	0,83%	17,21
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Indústria	indicador função Indústria	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	0,00	0,00%	0,00
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	0,00	0,00%	0,00
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	0,00	0,00%	0,00
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Comércio e Serviços

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Comércio e Serviços	indicador função Comércio e Serviços	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	1.473.654,91	0,06%	1,13
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	5.224,34	0,02%	0,25
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	2.394.070,09	1,45%	27,20
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	734.071,25	0,24%	4,16
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	1.295.803,70	0,78%	13,95
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	32.519,42	0,20%	5,95
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	439.594,13	4,59%	155,94
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	175.581,99	0,16%	1,75
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	5.310,00	0,02%	0,17
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	0,00	0,00%	0,00
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	189.537,19	2,75%	151,15
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	159.914,13	0,25%	4,33
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	2.109.530,24	0,39%	6,30
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	2.900,76	0,03%	0,38
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	360.708,49	0,44%	14,91
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	695.378,83	1,06%	42,16
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	2.394.070,09	4,59%	155,94
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	2.394.070,09	4,59%	155,94
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Comércio e Serviços	indicador função Comércio e Serviços	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	3.115,14	0,01%	0,11
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	19.277,70	0,18%	2,76
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	829.020,86	7,92%	175,08
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	22.757,77	0,12%	1,83
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	141.417,95	1,31%	27,49
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	2.768,00	0,04%	0,80
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	174.037,22	1,97%	49,68
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	7.700,00	0,06%	0,68
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	154.831,39	0,77%	16,49
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	54.197,04	0,49%	11,00
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	169.443,89	1,62%	36,02
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	829.020,86	7,92%	175,08
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	829.020,86	7,92%	175,08
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Comunicações

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Comunicações	indicador função Comunicações	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	19.768,35	0,06%	0,95
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	6.225,79	0,04%	1,14
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	16,80	0,00%	0,01
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	55.913,15	0,21%	2,92
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	0,00	0,00%	0,00
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	26.551,00	0,10%	3,79
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	12.657,53	0,04%	1,45
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	4.890,00	0,07%	3,90
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	9.033,30	0,04%	0,80
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	5.402,24	0,02%	0,60
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	12.577,93	0,05%	1,19
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	55.913,15	0,21%	3,90
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	55.913,15	0,21%	3,90
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Comunicações	indicador função Comunicações	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	53.254,00	0,22%	4,46
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	9.179,00	0,07%	1,43
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	11.550,00	0,11%	2,24
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	13.700,80	0,10%	3,75
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	1.600,00	0,02%	0,21
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	100,00	0,00%	0,02
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	980,00	0,01%	0,29
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	3.614,55	0,02%	0,50
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	11.026,98	0,05%	1,21
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	53.254,00	0,22%	4,46
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	53.254,00	0,22%	4,46
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Energia

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Energia	indicador função Energia	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	0,00	0,00%	0,00
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	0,00	0,00%	0,00
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	0,00	0,00%	0,00
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	0,00	0,00%	0,00
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	0,00	0,00%	0,00
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	0,00	0,00%	0,00
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	0,00	0,00%	0,00
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	0,00	0,00%	0,00
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	674.616,62	1,97%	21,57
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	201.009,00	0,73%	28,71
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	0,00	0,00%	0,00
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	108.281,13	1,57%	86,35
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	0,00	0,00%	0,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	0,00	0,00%	0,00
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	0,00	0,00%	0,00
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	89.650,49	0,77%	11,87
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	42.942,29	0,20%	5,94
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	139.817,32	0,52%	18,26
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	674.616,62	1,97%	86,35
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	674.616,62	1,97%	86,35
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Energia	indicador função Energia	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	0,00	0,00%	0,00
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	0,00	0,00%	0,00
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	0,00	0,00%	0,00
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	0,00	0,00%	0,00
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	0,00	0,00%	0,00
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	0,00	0,00%	0,00
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	679.226,37	2,82%	56,95
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	282.669,02	3,70%	89,09
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	0,00	0,00%	0,00
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	0,00	0,00%	0,00
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	187.218,57	3,00%	66,27
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	0,00	0,00%	0,00
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	0,00	0,00%	0,00
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	45.964,56	0,38%	8,49
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	147.688,09	1,06%	23,95
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	679.226,37	3,70%	89,09
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	679.226,37	3,70%	89,09
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Transporte

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Transporte	indicador função Transporte	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	62.167.602,03	2,71%	47,75
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	791.831,38	2,57%	38,21
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	6.177.189,22	3,64%	71,29
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	696.915,84	8,09%	132,37
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	3.061.780,17	1,86%	34,79
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	7.750.586,06	2,55%	43,93
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	4.668.338,05	2,83%	50,26
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	2.063.120,50	12,71%	377,38
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	462.246,46	7,94%	224,17
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	0,00	0,00%	0,00
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	558.875,36	8,59%	235,42
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	894.688,34	9,33%	317,38
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	7.600.675,63	6,89%	75,94
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	38.964,51	0,10%	1,35
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	1.154.173,61	4,39%	60,26
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	3.144.056,57	9,18%	100,53
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	2.018.409,00	7,32%	288,30
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	2.556.313,09	7,83%	293,29
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	617.739,91	8,98%	492,62
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	3.362.021,22	5,16%	77,79
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	766.089,98	3,19%	68,00
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	3.390.032,16	5,29%	91,80
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	700.732,70	0,13%	2,09
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	677.881,34	5,86%	89,79
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	4.612.810,53	5,08%	128,59
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	12.201.887,22	3,51%	133,22
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	62.167.602,03	12,71%	492,62
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	62.167.602,03	12,71%	492,62
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Transporte	indicador função Transporte	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	943.406,34	8,48%	190,13
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	449.257,44	8,10%	195,41
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	973.321,37	2,77%	35,17
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	553.154,82	5,71%	90,38
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	745.786,39	7,09%	106,80
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	308.017,90	4,43%	133,92
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	518.931,66	4,96%	109,59
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	155.832,78	1,82%	23,92
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	426.757,11	2,34%	34,34
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	980.373,89	4,08%	82,20
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	628.705,56	7,67%	147,65
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	953.097,32	7,77%	148,04
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	555.871,98	7,28%	175,19
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	535.029,77	4,97%	103,99
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	413.195,00	5,28%	119,04
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	893.756,62	6,64%	244,46
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	863.532,72	9,76%	246,51
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	15.111,30	0,16%	2,20
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	493.384,08	7,91%	174,65
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	363.847,33	3,61%	47,07
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	687.924,79	7,85%	166,89
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	688.727,59	7,41%	200,56
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	131.466,00	0,75%	10,90
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	454.109,82	3,28%	40,29
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	331.202,02	1,64%	35,26
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	562.552,06	5,27%	114,58
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	273.283,99	2,69%	73,34
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	965.262,59	9,60%	244,31
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	980.373,89	9,76%	246,51
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	15.111,30	0,16%	2,20

Indicador Função Desporto e Lazer

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Desporto e Lazer	indicador função Desporto e Lazer	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	2.788.509,02	0,12%	2,14
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	2.801.095,85	1,65%	32,33
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	1.073.758,85	0,65%	12,20
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	6.287.624,01	2,07%	35,64
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	2.696.624,13	1,63%	29,03
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	207.055,48	1,28%	37,87
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	41.348,20	0,71%	20,05
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	160.996,00	0,13%	1,21
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	29.840,34	0,46%	12,57
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	131.299,13	1,37%	46,58
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	1.225.235,71	1,11%	12,24
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	897.944,54	2,24%	31,22
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	185.546,04	0,71%	9,69
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	169.533,23	0,50%	5,42
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	312.318,00	1,13%	44,61
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	164.739,53	0,50%	18,90
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	0,00	0,00%	0,00
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	77.580,87	0,32%	6,89
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	269.069,30	0,42%	7,29
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	5.981.120,63	1,11%	17,87
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	260.631,95	2,25%	34,52
MÉDIA		102.018	171.559.375,11	1.030.474,83	0,81%	16,73
DESVIO PADRÃO		261.081	458.199.643,24	1.774.096,66	0,73%	15,39
AMPLITUDE		1.300.747	2.289.040.099,77	6.287.624,01	2,25%	46,58
MÁXIMO		1.302.001	2.294.861.156,13	6.287.624,01	2,25%	46,58
MÍNIMO		1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Desporto e Lazer	indicador função Desporto e Lazer	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	45.233,14	0,41%	9,12
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	61.842,95	1,11%	26,90
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	324.499,60	0,92%	11,73
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	76.242,16	0,79%	12,46
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	47.522,37	0,45%	6,81
227º	Jesópolis	2.300	6.957.124,93	16.169,23	0,23%	7,03
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	74.271,97	0,71%	15,69
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	14.636,81	0,17%	2,25
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	387.971,34	2,13%	31,22
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	97.136,45	0,40%	8,14
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	131.948,63	1,08%	20,50
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	146.915,09	1,92%	46,30
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	65.835,31	0,61%	12,80
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	47.298,00	0,60%	13,63
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	137.681,45	1,56%	39,30
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	13.616,60	0,14%	1,98
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	7.670,30	0,12%	2,72
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	213.981,17	2,12%	27,68
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	52.129,76	0,56%	15,18
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	115.581,93	0,66%	9,58
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	1.777,69	0,01%	0,16
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	27.655,58	0,14%	2,94
MÉDIA		6.932	12.190.338,13	84.304,70	0,67%	12,96
DESVIO PADRÃO		5.346	6.559.886,59	98.933,47	0,66%	12,67
AMPLITUDE		25.372	29.564.497,89	387.971,34	2,13%	46,30
MÁXIMO		27.671	35.112.799,25	387.971,34	2,13%	46,30
MÍNIMO		2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00

Indicador Função Encargos Especiais

MAIOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Encargos Especiais	indicador função Encargos Especiais	
					percentual	R\$/habitante
1º	Goiânia	1.302.001	2.294.861.156,13	60.981.679,11	2,66%	46,84
2º	Ceres	20.722	30.844.528,26	0,00	0,00%	0,00
3º	Catalão	86.647	169.767.217,70	867.226,22	0,51%	10,01
4º	Goiandira	5.265	8.617.455,21	0,00	0,00%	0,00
5º	Jataí	88.006	164.603.790,44	6.445.504,08	3,92%	73,24
6º	Rio Verde	176.424	303.504.614,11	6.630.604,67	2,18%	37,58
7º	Itumbiara	92.883	165.106.670,62	18.697.852,41	11,32%	201,31
8º	Ouvidor	5.467	16.237.196,22	0,00	0,00%	0,00
9º	Nova Aurora	2.062	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
10º	Valparaíso de Goiás	132.982	123.970.926,00	2.926.648,00	2,36%	22,01
11º	Mairipotaba	2.374	6.509.820,05	219.085,55	3,37%	92,29
12º	Três Ranchos	2.819	9.587.459,75	0,00	0,00%	0,00
13º	Formosa	100.085	110.364.437,46	1.569.631,36	1,42%	15,68
14º	Pires do Rio	28.762	40.071.067,84	0,00	0,00%	0,00
15º	Jussara	19.153	26.298.828,01	992.656,59	3,77%	51,83
16º	Iporá	31.274	34.247.549,16	783.612,83	2,29%	25,06
17º	Chapadão do Céu	7.001	27.590.900,00	307.015,00	1,11%	43,85
18º	Barro Alto	8.716	32.637.536,54	665.419,65	2,04%	76,34
19º	Lagoa Santa	1.254	6.880.989,45	0,00	0,00%	0,00
20º	Quirinópolis	43.220	65.189.839,09	1.322.239,12	2,03%	30,59
21º	Edéia	11.266	23.985.934,23	663.144,76	2,76%	58,86
22º	Cumari	2.964	8.729.940,00	0,00	0,00%	0,00
23º	Uruaçu	36.929	64.048.812,37	1.627.116,94	2,54%	44,06
24º	Anápolis	334.613	537.935.965,83	11.538.723,71	2,14%	34,48
25º	Sanclerlândia	7.550	11.570.686,80	165.608,20	1,43%	21,93
	MÉDIA	102.018	171.559.375,11	4.656.150,73	1,91%	35,44
	DESVIO PADRÃO	261.081	458.199.643,24	12.523.081,24	2,35%	44,03
	AMPLITUDE	1.300.747	2.289.040.099,77	60.981.679,11	11,32%	201,31
	MÁXIMO	1.302.001	2.294.861.156,13	60.981.679,11	11,32%	201,31
	MÍNIMO	1.254	5.821.056,36	0,00	0,00%	0,00
MENOR IDHM						
ranking	Municípios (GO)	População	Despesas Totais R\$	Despesas Encargos Especiais	indicador função Encargos Especiais	
					percentual	R\$/habitante
222º	Divinópolis de Goiás	4.962	11.125.524,05	230.472,84	2,07%	46,45
223º	Guarinos	2.299	5.548.301,36	51.439,81	0,93%	22,37
224º	Padre Bernardo	27.671	35.112.799,25	2.895.451,48	8,25%	104,64
225º	São Francisco de Goiás	6.120	9.695.547,95	0,00	0,00%	0,00
226º	Faina	6.983	10.519.331,35	263.229,38	2,50%	37,70
227º	Jesúpolis	2.300	6.957.124,93	77.874,24	1,12%	33,86
228º	Vila Boa	4.735	10.467.291,15	263.446,16	2,52%	55,64
229º	Simolândia	6.514	8.582.340,86	0,00	0,00%	0,00
230º	Iaciara	12.427	18.215.445,76	932.220,49	5,12%	75,02
231º	Nova Crixás	11.927	24.044.964,07	0,00	0,00%	0,00
232º	Guarani de Goiás	4.258	8.194.374,77	0,00	0,00%	0,00
233º	Mundo Novo	6.438	12.259.947,67	0,00	0,00%	0,00
234º	Santa Rita do Novo Dest	3.173	7.634.721,61	0,00	0,00%	0,00
235º	Vila Propício	5.145	10.769.544,34	143.804,94	1,34%	27,95
236º	Nova Roma	3.471	7.832.965,00	0,00	0,00%	0,00
237º	Campinaçu	3.656	13.451.082,96	0,00	0,00%	0,00
238º	Bonópolis	3.503	8.847.024,76	23.931,35	0,27%	6,83
239º	Mambaí	6.871	9.561.125,13	0,00	0,00%	0,00
240º	Sítio D'Abadia	2.825	6.241.237,58	0,00	0,00%	0,00
241º	Monte Alegre de Goiás	7.730	10.077.994,64	0,00	0,00%	0,00
242º	Montividiu do Norte	4.122	8.758.782,36	0,00	0,00%	0,00
243º	Amaralina	3.434	9.293.032,96	0,00	0,00%	0,00
244º	Flores de Goiás	12.066	17.475.709,65	0,00	0,00%	0,00
245º	São Domingos	11.272	13.857.864,60	432.106,07	3,12%	38,33
246º	Cavalcante	9.392	20.234.374,39	1.310.641,98	6,48%	139,55
	MÉDIA	6.932	12.190.338,13	264.984,75	1,35%	23,53
	DESVIO PADRÃO	5.346	6.559.886,59	633.229,94	2,25%	36,98
	AMPLITUDE	25.372	29.564.497,89	2.895.451,48	8,25%	139,55
	MÁXIMO	27.671	35.112.799,25	2.895.451,48	8,25%	139,55
	MÍNIMO	2.299	5.548.301,36	0,00	0,00%	0,00